



Anno VII
N° 148

Handwritten signature or name in cursive script.



UM MAU BORLANTIM



O droguista que procura sustentar um artigo tão suspeito como os comprimidos de aspirina anonyms ou de marcas desconhecidas, tenta um equilibrio impossivel expondo-se ao ridiculo perante as pessoas sensatas. O comprador de bom criterio exige sempre os legitimos "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA", e repelle todos os substitutos e imitações, porque saba que são manufacturados com pó de talco ou outras substancias gravemente nocivas ao organismo. Proceda V. S. com igual acerto. Recorde-se sempre que, saber defender-se dos medicamentos falsificados é tão importante como defender-se das enfermidades. Quando vos quizerem vender comprimidos desconhecidos de aspirina, dizendo-vos "serem iguaes e tão bons como os de Bayer", não os tomeis terminantemente, porque vos estão enganando. Os "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA" são unicos e insubstituiveis. Não compreis outros. Para identifical-os vede si em cada um delles, na caixa de cartão em que vae o tubo, e na etiqueta desta, levam a CRUZ BAYER.

Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500



O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams'

E' a mais doce!!!!



A' Venda nas principaes Drogarias

Perfumarias finas



Perfume

Fox-Trot d'Arys

Já sabe V. S. que temos
uma das melhores
secções de perfumarias
desta capital?

Temos recebido perfumes
das melhores marcas
francezas:

**Arys,
Grenoville,
Bichara, Oriza,
Legrand, Pinaud,
Houbigant**

Temos igualmente um
variado sortimento em
Escovas para Cabellos, para
dentes, limas para unhas,
vaporizadores, frascos para
perfumes, etc., etc.

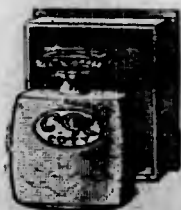
Pedimos-lhe visitar a secção Perfumarias

CASA FRANCEZA

— DE —

L. GRUMBACH & C.

Rua São Bento, 89 e 91 - SÃO PAULO



— oo —
A qualidade igual, os nossos preços
são os mais vantajosos



De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOLCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Baduró 1004

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Grande Liquidação

em Roupas Brancas

Camisas, Camisolas,
Corpinhos, Calças, Ternos para Meninos
Saldos em:
Colchas, Toalhas para Banho, Cortinas
á preços excepcionaes

Os outros artigos com 10% durante a liquidação

MONNAVANNA

seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

OL
ue
 de bom sabor,
 cipaes hospi-
 do Sul e no
 iraveis, sendo
 anti-syphili-
 ciencia não
 em prejudi-
 e garantida!
 mo.
 n todas as
 - S. PAULO

Antirheumatico
 cura rhuematismo, gotta,
 arthritismo em geral

Capsulas anti-dyspep-
 ticas cura as dyspepsias
 nervosa, flatulenta
 e mixta

Antineuralgico cura as
 neuralgias em geral, en-
 xaquecas, (dores de den-
 tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
 coqueluche, cura rapida,
 efeito seguro

Loção escoteira
 contra queda do cabelo,
 cura caspas

Remedio
 contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
 (parasita do couro
 cabelludo)

Remedio
 contra amarellão
 (ankylosimo,

Todes estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira Casa Fundada em 1899

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO - BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
 Sangue, das rheimas (Masel-
 las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
 Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
 o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado
 BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
 nogueira, iodo-tannico phosphatado
 e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Pectoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
 e Balsamo de toid

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
 Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
 Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
 Constipação

BEITO

RUM
 BRONCHITE,
 DE SARAMPO
 "ROSERUM"
 atamente.
 Ca.
 arga socegam-se.
 ais facil.
 reapparece.
 bram vida.
 IADO PELA MAJORIA
 ACEZ.
 IENTADO
 DICOS ESTRANGEIROS.
 naclas e Drogarias.
 E USAL-O
 pela manhã e pela noite.
 de Rome, PARIS.

Aos Exmos. Clinicos, a Guaranezia



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias
SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? USE A GUARANEZIA

A venda em todas as pharmacias e drogarias
 Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., S. Paulo, 19-20



ORFILA

FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA
 CRAVOS, ESPINHAS, MANCHAS DA
 PELLE.
 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
 DROGARIAS E PERFUMARIAS /
 S. PAULO

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realizou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellent anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON



CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHÉ E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socoga-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçães na lharça socogam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.



Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.



De que maneira a abundancia de Ferro no sangue dá aos homens vigor e energia

Ao Passo que a carencia do Ferro mina sua Vitalidade e os conduz á Impotencia

MUITAS mulheres se veem cheias de desejos vehementos jamais satisfeitos, só porque seu consorte, por razão de idade, do trabalho exaustivo ou da dissipação, carece de força viril e poder vital, os quaes só se obtêm pela abundancia de sangue puro, vermelho e rico em ferro. Que satisfeito se sente o homem de 60 annos ou mais, que tem um filho formoso e são, porque conhece que não só conseguiu sua esperança mais desejada, mas porque tambem augmentou com elle o apaixonado amor que sua esposa lhe professa. Por consequencia não ha razão porque milhares de homens, moços e velhos que actualmente são debeis, na realidade não possuem a força, vitalidade e potencia que conquista a admiração das mulheres e a inveja de quem é menos afortunado. O vigor do homem depende da riqueza de seu sangue e da tenacidade de seus nervos, que são qualidades que inubitavelmente possuia Nicomaco, filho d'um velho que engendrou Aristoteles, o philosopho mais sabio dos tempos antigos, quando tinha 58 annos. Confucio, o sabio chinês, nasceu quando seu pai tinha 71 annos. Nervos poderosos, resistencia physica e potencia são a herança de que todos devem gosar ainda na velhice, e para isso só se necessita que saibam conservar o sangue cheio do tonificante ferro, e para encher esta necessidade é para o que o Ferro Nuxado é actualmente recommendado pelos medicos para revitalizar os nervos debeis e ajudar a reconstituir



um poder physico maior. Não importa que tenha já usado outros tonicos e remedios com ferro sem obter resultado: se não é forte e não gosa de saude só depende de si, pois pode fazer a seguinte prova convincente: Veja que distancia pode correr a pé antes de sentir-se cansado. Depois tome duas pastilhas de 5 grãos de Ferro Nuxado tres vezes ao dia depois das refeições e durante duas zemanas. Logo, experimente sua resistencia de novo e convença-se de que então possui mais vigor.

O Ferro Nuxado assimila-se facilmente e não pode prejudicar os dentes nem ennegrecel-os, nem transtornar o estomago. Os fabricantes garantem resultados completamente satisfactorios para todos os compradores ou do contrario lhes devolverão seu dinheiro.

Todos os pharmaceuticos recommendam e vendem Ferro Nuxado.

L

erano

bro
ção

o 3 OVOS

AL!

, 30



Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomacite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacies e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituente Soberano

Tonico dos Nervos
Tonico dos Musculos



Tonico do Cerebro
Tonico do Coração

Cada colher de sopa allmenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa allmenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonifícae-vos com VITAMONAL!

Depositarlos geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

eciso rasgal-
 seu natural.
 esperada no
 ras.
 3\$500.-
 rias.
 ineiro.

MARCA

Collaborações das Leitoras



Perfil de Mlle. A. M. Olympia

A possuidora destas iniciaes é uma joven muito sympathica, residente á rua Bernardino de Campos. Minha perllada tem os traços de Pearl White e conta apenas 17 primaveras. E' de estatura regular, possui cabellos louros, lindos olhos verdes, que reflectem nobreza de character, tem uns labios rubros e uma boquinha mimosa, ornada de bellos e alvos dentes. O seu nariz afilado, dá uma certa graça á sua physionomia. E' de uma bondade extrema. Da leitora — *Petronia*.

Perfil de R. B.

O meu perfilado é joven muito elegante. Possui cabellos castanhos, um olhar que seduz, nariz delicado e bocca bem talhada. Suas faces, frescas e macias, tem a maciez das petalas das rosas, e seus labios, pequenos e rosados, quando se entrebrem num sorriso seductor, deixam ver perolas lyriacs. Aprecio immensamente seus modos amaveis, sua prosa é attrahente e tem o dom de agradar a todos. Toca admiravelmente o violino. Conta 18 primaveras. Pertence a uma distincta familia de Campinas, mas seus estudos o obrigam a residir em S. Paulo, á rua da Gloria. Emlim, é um optimo partido. Da assidua leitora collaboradora — *Borboleta*.

Correspondencia

Lis de France — A sua carta á nossa querida Paqueta está magnifica na forma e nos conceitos. Esperamos que a nova e brilhante collaboradora d'«A Cigarra» continue a honral-a com os seus excellentes éscriptos.

Lalá — E' com immenso prazer que publicaremos todos os seus trabalhos e saborearemos os seus deliciosos bolos.

Dialogo no Royal

— Quem é aquella galante loirinha?
 — E' a Zaira Brito, muito risonha.
 — E aquella bella moreninha? Parece-me tel-a visto no Rio. Si não me engano, é a senhorita Corali.

— E' ella mesma; tem um rostinho magnifico.
 — Estás vendo aquella graciosa senhorita? Já tive o prazer de dançar com ella no Fluminense. Dança admiravelmente bem.
 — Mas quem é?
 — E' a senhorita Bellinha Paula L., muito bonitinha.
 — Sabes o nome d'aquella moça que alli vai com um rapaz?
 — Sei, conheço-a muito. E' Miss Hattie e seu irmão é Robert Davus; são muito queridos.
 — Olhe outra senhorita que vi no Riot Dizem que ella é noiva.
 — Quem?
 — Aquella que está de camarote.
 — Ah! a Vivi, se é noiva não sei.
 Da leitora amiga — *Miss Mary*.

rada com tão agradável encontro, perguntei-lhe: — Que faz neste sertão triste e solitario? Onde está sua noivinha? Elle, sensivelmente consternado, contou-me uma historia, ou antes, um verdadeiro drama de amor, que devéras me penalizou. — Dois entes que se amam loucamente e que vivem separados por capricho! Vamos, seja boasinha e chame-o á Capital. Adeusinho. Da amiguinha desconhecida — *Izaltina*.

Escola Complementar da Praça

O que tenho percebido: a notavel applicação da Haydée, a gracinha da Jenny, os filirts da Alice, a linda pelle da Edna, a cor romantica de Ruth, a elegancia da Mary S., o melindrosismo da Bertha, a captivante bellexa e o orgulho de Lessa, os dedinhos encantadores da Cabral e a sizudez da Thereza. Da amiguinha e leitora — *Cyra*.

Perfil de E. S. B.

As iniciaes do meu perfilado são E. S. B. E' mignon, claro, de um pallido encantador, muito gentil, seus cabellos são quasi pretos e ondulados, seus olhos são duas estrellas que brilham e fasci-nam. Seu nariz é uma perfeição. Traja-se com simplicidade, aprecia a musica e tem um coração de ouro, gostando muito de dançar. Não sei si o seu coração já está tomado; mas conheço uma distincta senhorita que se acha attrahida pela sua sympathia e que muito o admira... Ella é muito gentil e muito querida de suas amiguinhas pela sua bondade e esmerada educação. Mas, me parece que o meu perfilado ainda não notou os olhares seductores que ella lhe deita. Da leitora assidua — *Amor-Perfeito*.

Perfil de E. B.

O meu perfilado é um rapaz bonito, muito elegante e de esmerada educação. Reside á rua Barão de Iguape, lado par. Mr. é alto, sua tez é clara e rosada, seus cabellos são pretos ondulados, olhos castanhos, nariz bem formado, possui uma mimosa boquinha, cujos labios rosados, quando sorriem, nos mostram duas fileiras de dentes alvos como marfim. Mr. adora as artes, principalmente a pintura. Tem muitas admiradoras, entre ellas uma minha amiguinha que actualmente está na aprazivel capital da Republica. Da constante leitora — *D'Alil*.



Perfil da senhorita N. G. pela senhorita A.

No trem da Araraquarense A Mlle. V. A.

Não nos conhecemos pessoalmente, mas vou contar-lhe umas impressões de viagem pelo interior. Longe, bem longe, n'uma villa do sertão do nosso Estado, encontrei um amiguinho, antigo companheiro das festas de roletas e de Memo. Admi-



POMADA SANTOSINA



Tratamento rápido, radical,
racional e científico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remédio aconselhado para o tratamento rápido, radical, racional e científico de qualquer ferida nova ou antiga

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os antrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar os a ferro; impede-os de grangerar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as cervipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correlo, 3\$500.-

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

PHOSPHOROS

PEÇAM



MARCA

OLHO

uma
den
Min.
Pea
ma
sue
ver
rach
boq
e al
dá
non
Da

eleg
um
e b
fres
pete
que
bre
ver
sam
pro:
agra
mer
ras.
lia
o ol
rua
part
rad

nos
ca
ram
labo
a hc
éscr

que
balh
licio

rinh
sonh
Pare
me

nhão!

seus paes; elles
senhora se sente
pequenos fazem
o que, seus rins
o sangue dema-
na coisa para o
dores nas costas
a, deveria passar
ue se encontram

dientes são puros
hares de pessoas,
Si sente dôres
nente á primeira

es que nós lh'o

RO

G.

lo é de um mo-
; possui lindos
m cuja transpa-
a belleza de sua
os pretos, ondea-
a traz; a bocca é
nta 19 annos de
iravelmente e é
fino do Externato
dencia ignoro-a.
or, é dedicado á
ga), que é o che-

to antes
evitando

s si o mal não é
o. As Pastilhas
ado ser o especio
io para combater
doenças, actuan-
sobre os rins, fa-
ácido urico, que
ctores principaes.
s, faz desappare-
a, augmenta a for-
o-lhe em condic-
desfructar a vida
ve hoje mesmo as
y. Peça em qual-
u drogaria um vi-
eza de que uma
to lhe faltará este.
em-se nas princi-
e drogarias.

Rio de Janeiro

nhos, a deusa dos
crescentos que Mlle.
nta, mas não ha
com a sua amigui-
rirl...) Da assidua

**Quando a viva luz dos toucadores
revelar que as rugas apparecem ao re-
dor dos olhos, e que o sorriso produz
as mesmas rugas nos cantos da bocca
POLLAH deve ser usado sem demora.**

Parecia velha e não tinha 25 annos

RUGAS — MANCHAS ASPERAS NA CUTIS

Não tinha 25 annos e podiam tomar-lhe por velha, tal o máo estado de minha cutis: rugas devido a inchação, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. Era grande o meu desconsolo em não encontrar remedio para tão triste estado, apesar de fazer tudo que me receitavam, cheguei a tomar depurativos, pensando fosse molestia de sangue.

Recebendo o livro "ARTE DA BELLEZA" resolvei immediatamente como lazia com tudo, experimentar o CREME POLLAH, e segui as instruccões para cuidado da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje, que estou radicalmente livre de tudo que me enfeiava, minha cutis é eternamente reconhecida ao extraordinario producto POLLAH que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados. Pôde fazer o uso que achar conveniente.

ANNITA FIGLIONI

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Reps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Como lavar o rosto?

PERIGOS A EVITAR

Nunca se deve usar oleo para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial. O mesmo que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez e o brilho com o uso constante de sabonete.

O sabonete em antigos tempos, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais formosas do mundo porque nunca as estragam com o uso de alcaes e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes; a FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" é inegualavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

O immenso uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos vêm sendo feito da FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma, que hoje temos a oportunidade de offerecer a quem desejar evitar as desagradaveis consequencias do uso do sabonete.

A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" encontra-se nas principaes perfumarias. — Deposito: rua Primeiro de Março, 151-Sobrado. — Rio de Janeiro.



Escuta mamãe! Olha o canhão!

E' NATURAL que as creanças desejem brincar com seus paes; elles são seus melhores amigos e companheiros. Si a senhora se sente triste, cansada e aborrecida, e si o ruido, que seus pequenos fazem causam-lhe nervosismo e fel-a ficar de mau humor, é certo que, seus rins estão enfraquecidos e que não funcçionam bem, por ter no sangue demasiado acido urico, sendo então seu dever, procurar alguma coisa para o eliminar immediatamente. Nunca creia a senhora que as dores nas costas são naturaes de seu sexo em alguns periodos; toda e senhora, deveria passar

os periodos mais criticos sem dor alguma. Si têm dôr nas costas, o motivo d'ella acha-se nos rins que se encontram atormentados com o excessivo trabalho e portanto necessitam ajuda.

A *Pilulas de Foster para os Rins*, são para esses órgãos unicamente. Todos os seus ingredientes são puros e não contém drogas de especie alguma que possam prejudicar o organismo. Têm ajudado a milhares de pessoas, por mais de 50 annos. Na localidade em que a senhora reside têm dado magnificos resultados. Si sente dôres nas costas ou outros symptomas do mal renal, não vacille um momento, e dirija-se immediatamente á primeira pharmacia que encontre e compre um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes que nós lh'o remetteremos absolutamente gratis.

FOSTER - McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

Mauro D. Corrêa — (São Carlos)

Querida «Cigarra». Muito sentida ficarei si não publicares este perfil, que é o do cavalheiro dos meus sonhos. E' moço, muito moço, apesar da ferrea musculatura de seu corpo de atleta. Regula ter de 18 a 19 primaveras. Aprecio a sua bella figura, o seu rosto encantador, e, mais ainda, a sua presença affavel e o seu sorriso franco e contagioso, muito semelhante ao de George Walsh. Para terminar, digo que ainda não são para mim os seus olhares, pois parece-me que elle ainda não foi tocado pelo Cupido travesso. Mas, quem espera sempre alcança. Da leitora — *Esperança*.

Meu perfil

«Cigarra», não me conhece? Não vêes a minha incomparavel formosura? Ahi vai o meu perfil. Posso: a bella estatura do G. Benatti, a elegancia do J. de Lucca, a côr do O. Bevilacqua, tenho uns lindos olhos como os do Luiz Cadamone, sou cotuba como o P. Gatti, linda como o H. Nogueira, engraçadinha como o Sergio, boniinha como o Luiz Gatti, sympathica como o Carletto, posuo o graciosos andar do C. Pivanni, o coraçãosinho do Carlito Pereira, sou smart como o C. Mellone, e, finalmente, amavel como o D. Sobia. A leitora assidua e amiguinha grata — *Gatinha do Braz*.

Perfil de Mauro C. Aranha

Procurarei apenas esboçar as harmoniosas linhas do seu perfil, empregando todo o meu esforço para que estas sejam perfeitas. Os cabellos de Mauro são pretos, ligeiramente ondeados. Seus olhos são castanhos e na limpidez do seu olhar transparecem as suas bellas qualidades. Uma senhorinha, referindo-se aos olhos delle, disse serem elles os primeiros que despertaram em sua alma os primeiros sentimentos de amor. O nariz é afilado e a bocca

é ornada de bellos dentes. Que bellas palavras não dirá aquella boquinha á pessoa amada! Da constante leitora — *Liberdade*.

Notas de Santa Cecilia

A elegancia do Romeu T., a belleza captivante do Flavio, o apaixonamento do Alberto de A. por uma linda normalista, os Alcantaras estão agora mais socegados, a graça do andar do Dirceu N., as pandegas dos Bororós, a promptidão do Al-

Mr. D. G.

O meu perillado é de um moreno que encanta; possui lindos olhos castanhos, em cuja transparencia se vê toda a belleza de sua alma pura. Cabellos pretos, ondeados, penteados para traz; a bocca é bem formada. Conta 19 annos de idade, dança admiravelmente e é alumno applicadissimo do Externato Lolito. Sua residencia ignoro-a. Quanto ao seu amor, é dedicado á loira C. (sua collega), que é o che-

Procure fazer voltar quanto antes o seu vigor sexual, evitando uma vida infeliz.

O eminente Dr. Klinder, em sua recente conferencia na America do Norte, assim se externou: A debilidade sexual, tão commum no sexo forte, deve-se, unica e exclusivamente, ao máo funcionamento dos rins.»

Os rins, devido aos excessos commettidos ficam resentidos e produzem o exgotamento geral das forças vitales. Notarão que, após praticadas certas extravagancias, ficam as costas como que machucadas, o corpo molle, a vista embaciada, fraqueza geral, muito ardôr no canal uretral e difficuldade no acto conjugal. Estes symptomas que parecem não ter importancia, são o começo de uma vida infeliz e cheia

de aborrecimentos si o mal não é combatido a tempo. As **Pastilhas Rensy** têm provado ser o especifico mais poderoso para combater e eliminar estas doenças, actuando directamente sobre os rins, fazendo expellir o acido urico, que é um dos seus factores principais. Tonifica os nervos, faz desaparecer a neurasthenia, augmenta a força vital, deixando-lhe em condições de poder desfructar a vida sem receio. Prove hoje mesmo as **Pastilhas Rinsy**. Peça em qualquer pharmacia ou drogaria um vidro e terá a certeza de que uma vez conhecido não lhe faltará este auxiliador. Vendem-se nas principais pharmacias e drogarias.

Unico depositario no Brazil:

BENIGNO NEIVA :: Caixa 979 :: Rio de Janeiro

berto C. de Oliveira, o almofoadismo do J. Zuccolo, a bellezinha do Plinio, as costelletes do Bula B.; Carlito F., bancando o trouxa (ella não liga) e a bisbilhotice da leitora assidua — *Tesourinha*.

rubin dos seus sonhos, a deusa dos seus amores... *Accrescento* que Mlle. C. é muito ciumenta, mas não ha de ficar zangada com a sua amiguinha (si a descobrir!...) Da assidua leitora — *Belleza*.

que sejam es-
senciam, consti-
recorrer ao es-
ombater directa
odos estes ef-
uncionamento
repepta
r sabio da me-
e a junção de
especialissimos
empo todas as
vantagem de
os possuir es-
es, o especifico
mente nas func-
digestão tenha
ria para que a
urdo, tal os in-

sob uma for-
do nestes ulfi-
se medica, cor-
s dos que a el-
pharmacias e

Casa Alemã

FUNDADA EM 1923



MOVEIS

sa e aveludada, é
caro!
de Belleza e uma
— Matriz: Per-

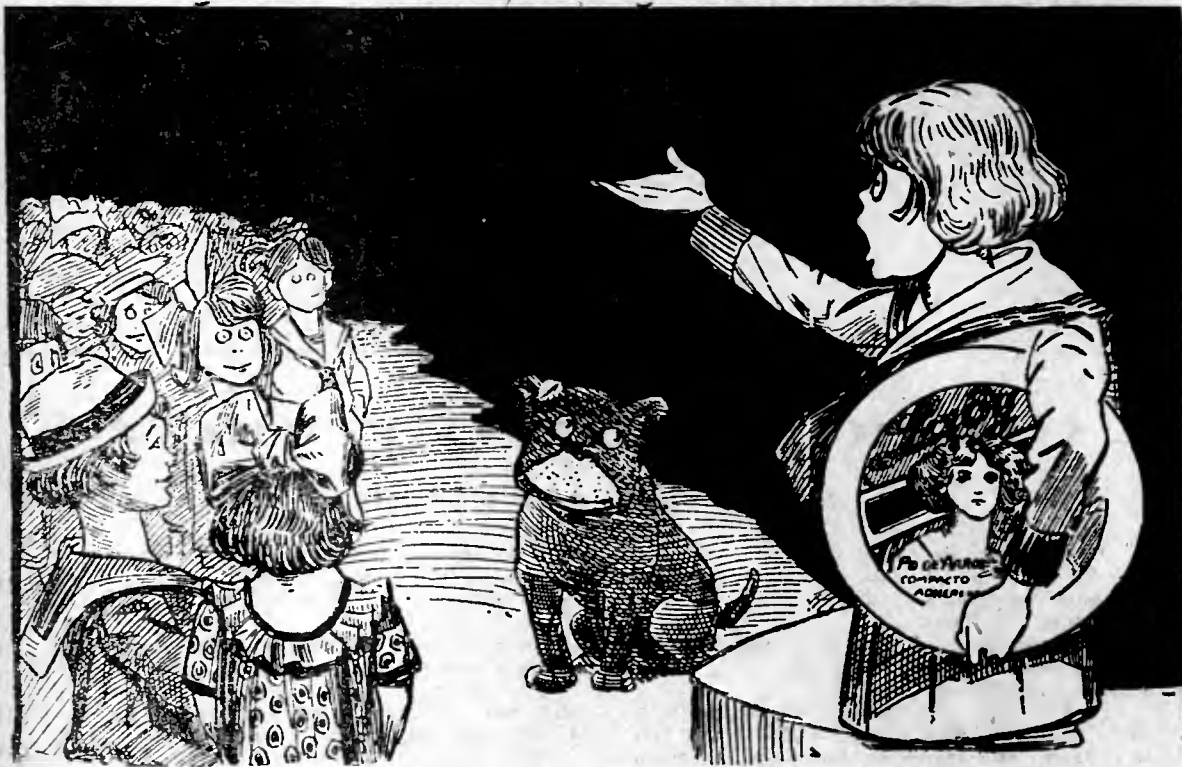
Nada poderá haver mais simples nem mais verdadeiro

Semelhante á celebre lenda de Sisypho, obrigado a rolar até o alto da montanha a pedra que, mal atingiu o vertice se despenhava, tem sido, naturalmente, a vantagem obtida por V. S. todas as vezes que lança mão de um medicamento qualquer para combater a enfermidade que vein de ha muito transformando a sua existencia numa verdadeira angustia. Todavia, isto não quer dizer que a acção de tal ou qual medicamento possa considerar-se nulla ou, apenas, uma simples panacéa. A razão é muito diversa e, podemos asseverar, provem, exclusivamente, da falta de uma observação cuidadosa que V. S. deveria ter, procurando conhecer a diversidade dos symptomas que perturbam o seu bem estar, para chegar a uma conclusão mais perfeita, sinão infallivel. D'ahi, resultaria a applicação do remedio unico que lhe pode occasionar effeitos immediatos fazendo-o voltar á vida feliz de outr'ora. Convem, portanto, que V. S. procure verificar si os ataques de cabeça sobrevêm ás refeições; si ao menor alimento V. S. sente-se dominado por excessiva vontade de dormir e atormentado por um violento peso no estomago; si ao levantar-se pela manhã, um gosto amargo ataca-lhe o paladar e produz arrotos; si por vezes, não lhe causa tal repugnancia a idéa de alimentar-se que até mes-

mo um copo d'agua é repellido. Desde que sejam estes os symptomas que mais se pronunciam, constitue uma necessidade imperiosa V. S. recorrer ao especifico **Dyspepta** afim de combater directa e energicamente a causa e cessarão todos estes effeitos, consequencias unicas do máu funcionamento do seu estomago. O especifico **Dyspepta** creado pela vontade incançavel do maior sabio da medicina nestes ultimos tempos, constitue a junção de agentes therapeuticos poderosos e especialissimos para combater em curto espaço de tempo todas as formas da dyspepsia, com a suprema vantagem de não atacar a sensibilidade que sabemos possuir este delicado orgão. Tomado ás refeições, o especifico **Dyspepta**, opera immediatamente nas funcções do estomago, fazendo com que a digestão tenha a regular e suave marcha tão necessaria para que a existencia não constitua um pesado fardo, tal os inconvenientes da sua perturbação.

O especifico **Dyspepta**, sob uma formula perfectamente assimilavel, tem sido nestes ultimos tempos o mais indicado pela classe medica, correspondendo perfectamente aos desejos dos que a elle têm recorrido. Em todas as boas pharmacias e drogarias, vende-se.

DISPEPTA



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Ladi! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brazil — Matriz: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44 — Filial: P. Tiradentes, 38 — Rio.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 129000

Numero Anual: 9600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 209000

CHRONICA



E' velha e sabida coisa, que a gente franceza de ha muito vem contrariando, ou pelo menos restringindo pronuncia damente aquelle preceito divino que manda aos homens e ás mulheres que não se descuidem da reproducção da especie. Embora não

se perceba muito bem que empenho pudesse ter o Creator nessa monotona e intermina reedição de um «bicho da terra vil e tão pequeno», como tão acertadamente lhe chama o poeta — o facto é que Jehovah impoz á humanidade, entre outras prebendas desagradaveis como aquella historia do pão com suor do rosto, a de ir provendo o mundo de chorincas novos, á proporção que os velhos vão passando desta para melhor.

Pois esses gaulezes, que ha cerca de um seculo deram de inquisilar com todos os «preceitos sacrosantos, não furtaram aquelle á sua ogerisa; e tão bem e taes fizeram, que nos ultimos tempos pouco faltou para que mettessem num chinello o antinomico patriarcha filho de Judah e precavido esposo de Thamar. Ora o Senhor, que já neste relapso castigara o vicio detestavel, fazendo morrer de morte o vicioso, não esteve ao que parece com meias medidas em relação ao novo caso, e eis que suscitou entre os povos a crua guerra de ha pouco, onde tambem morreram de morte milheiros e milheiros de novos cananeus. Os resultados da sabia determinação divina não se vão fazendo esperar. Como aconteceu com a ludibriada filha de Shuah, que ao depois se foi postar na encruzilhada, em amorosa tocaia ao sogro, as Thamares francezas comecam a arrepender-se do feio crime, e já desejam deligenciar por que, por cul-

pa sua, não venha a ficar o mundo despovoado e o famigerado preceito desobedecido definitiva e irremediavelmente.

Mas agora é que a historia se complica, pois, se na terra de Hirah tudo se resolveu satisfactoriamente em familia, com o só testemunho de um bracelete, de um annel e de um cajado tosco, na França faz-se o caso mais difficil, dizendo-se que se cogita de ir buscar entre os gentios da Norte-America quem para lá vá fazer o que Selah não fez...

Os francezes, alarmados com o minguado numero de nascituros que têm vindo a lume após a guerra, com o que ficarão por encher, por largo tempo ainda, o grosso dos claros que a Chimica abriu nas fileiras da Civilisação — têm pensado em varios meios que se lhes afiguram adequados de conjurar a actual crise de obstetricia; e entre os expedientes lembrados figura esse de importar dos Estados Unidos esposos para as suas compatriotas que as circunstancias inopportuna-mente estão a votar ao celibato.

Os Samies são desejados outra vez na velha França... Accorerão elles, agora que se trata de dar a vida á gente que lá anda no calcanhar do judas, com a mesma magnanimidade altruistica que mostraram, annos atraz, quando a tarefa que se lhes impunha era, ao envez, a de tirar a vida ao proximo? E' o que se verá com o tempo. Mas eu de mim me parece que os yankees, todos mui respeitadores das Santas Escripturas, recalcitrarão seu tanto ou quanto ante essa incumbencia heterodoxa de ir obstar sacrilegamente que se cumpram os altos designios do Senhor. Demais, parece tambem que para tal mister não estão batendo os francezes á boa porta. Para esse officio, quem melhor do que os turcos prolificos que alli estão, inactivos e enervados, em Constantinopla?

Uma missão a Stambul, chefiada por Pierre Loti, é que daria resultado.

LÉO VAZ.

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

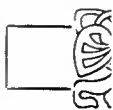
SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes
Crepons - Crêpes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas
Fustões - Foulards - Filós - Guarniões para chá - Gurgurões
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlan-
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós
Madapolões - Mousselines - Marquisettes - Nanzoucs - Organdys
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Vollles
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.



se perce
desse te
intermin
terra vil
tadamen
é que Jo
tre outra
mo aque
rosto, a
rincas n
vão pass
Pois

um secu
os +preco
aquelle
fizeram,
faltou pa
o antinoi
precauid
nhor, qu
cio dete
o vicioso
meias m
e eis qu
guerra d
reram de
novos ca
determin
esperar.
da filha
postar n
caia ao
meçam
já deseje

O Entusiasmo pelo Foot-ball

A Cigarra lunc-
Perú, 318, onde
entinos encontram
o escriptorio, com
ca e todas as in-
desejem do Brasil
S. Paulo.

s annuaes para a
a, custam 12 pesos.
na França e Ingla-
entantes e unicos
nnuncios para A
a e Inglaterra, os
Comp., rue Tron-

nos Estados Uni-
serviço de repre-
nuncios nos Esta-
twell Burnet Cor-
Advenue, Nova

no Rio - E' en-
ço de venda avul-
o Rio de Janeiro,
estabelecido á rua
78 e que faz a
os diversos pontos



Instantaneos tirados para «A Cigarra» por ocasião do ultimo match jogado, na Floresta, entre o Palestra e o S. Bento e do qual resultou a victoria do primeiro.



Outro instantaneo tirado para «A Cigarra» durante o ultimo match entre o Palestra e o S. Bento, na Floresta.

A Leonor:
— Porque será que a Lucinda,
pelo lacto de ser casada com um

medico, em vez de tratar o mari-
do pelo nome. Ihe chama sempre:
«meu caro doutor»?

A Etervina: — Naturalmente,
porque essa é que é a especie de
doutor que elle é!

Ω



lado entre o

Ω

quanto possivel pa-
s; mas, em troca,
os meios imagina-
o numero dos po-
lescalços.

S

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Novembro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores electivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellent biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para A Cigarra, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduene, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' A Cigarra, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Instantaneo tirado para «A Cigarra» por occasião do ultimo match de campeonato disputado entre o Palesira e o S. Bento.

Um cavalleiro da côrte de Estanislau da Polónia, que frequentemente havia implorado e obtido mercês d'este generoso principe, queixava-se-lhe um dia pelo muito que elle se occupava em melhorar a condicção dos pobres.

— Em verdade, — disse-lhe, — se V. M. continuar n'esse caminho, dentro em pouco os mendigos andarão de carruagem.

— Estaes enganado, — respondeu-lhe o rei; — estou farto das importunidades dos mendigos que andam

de côche, e farei quanto possivel para acabar com elles; mas, em troca, empregarei todos os meios imaginaveis para diminuir o numero dos pobres, que andam descalços.

ze mezes, dizem e ser enganada e, por um homem de me beijar, de me mentir a

Ao menos beija-tigo, — enganateite que pode, coimpmpre disse que bom rapaz.

— Pois a mamã que elle faz? A de-o?

Eu acho muito lha. Mas que que os maridos embem fui nova e ai não lez outra ganar-me toda a agora é com uma Carlos.

Porque a minha mãe te o minha mãe como eu me re-

ganas-te.

ntes voltar para o quarto de solteira, mais uma hora só rido!

orei muita lagri-lazer as mesmas queres lazer agosanta avó loi cam, amparou-me, com todo o seu e eu acabei por no todas nós nos no tu te has de m, minha pobre s não nascemos ir e para ser en-

as a mamã está que não ha ne-?

ou convencida de fieis. Mais nada. tão o meu manar-me sempre? a de divertir-se, as as aventuras camos. E' essa a rça, minha filha. ; desvarios tem que não interesão faltas venias, omem, peccados e do que do senparecem como a de Champagne. de fazer? Fechar osas, sorrir, — e não achas que eu filha?

prompta a per-naridos infieis—

afinal, que moti-llfirmar que elle rehendeste. o com

ntraste-lhe algu-

A Filha—Tambem não.

A Mãe—Disseram-tealguma coisa delle? As nossas melhores amigas são sempre interessadas em indispor-nos com os nossos maridos...

A Filha—Ninguem me dissenada.

A Mãe—Então, com franqueza, não comprehendo.

A Filha—Tenho suspeitas.

A Mãe—Isso não basta. Mas de quem?

A Filha—De toda a gente. Elle ri-se para todas as mulheres, lala com todas as mulheres, todas as mulheres andam atraz delle. E' um escandalo. E' o ridiculo sobre mim. E eu não supporto esta situação. Sou muito nova e muito orgulhosa para me prestar a ser ridicula!

A Mãe—Isso prova apenas que elle é um bonito rapaz...

A Filha—Mas é meu.

A Mãe—Os deleitos que as mulheres reprehendem nos homens, são exactamente aquelles de que ellas gostam mais. Não me recorde de quem disse isto.

A Filha—A mamã não viu hon-tem, no Passeio Publico, a corte que lhe fazia aquella rapariga vestida de moiré Ninon?

A Mãe—Eu nunca reparo para essas coisas, minha filha.

A Filha—A mamã bem viu. Aquella que parecia ingleza, com uma cruz de Malta de diamantes ao pescoço. Sabem quem era? Era a Chica Penalva, com quem elle esteve para casar. Já a minha mãe vê que eu tenho razão.

A Mãe—Mas que te importa, se elle não casou com ella, casou contigo?

A Filha—Foi pena que não tivesse casado com ella, que era para eu o namorar agora á minha vontade.

A Mãe—E's uma criança, minha filha! Foi então por isso que tu te zangaste com o Antonio?

A Filha—Zanguiei-me porque elle foi ao baile da Marqueza Penaliel.

A Mãe—E porque não foste tu tambem?

A Filha—Quando estava a pôr as minhas perolas ao espelho, elle disse-me que me aviasse, porque a Chica Penalva ia cantar a *Gazza Ladra*, e elle queria ouvir-a. Fiz-lhe uma scena horrorosa, minha mãe. Chorei, arrepelei-me, quebrei uma jarra de flôres, declarei-lhe que não sahia de casa, que não ia a baile nenhum, que não ia a parte nenhuma. Elle não se importou, calçou as luvas, riu-se, teve o descaramento

de me dar um beijo, poz o chap'u na cabeça, e foi ao baile sem mim. Já mamã vê que é irremediavel. Está tudo acabado entre nós.

A Mãe, sorrindo, dissimuladamente—Com certeza.

A Filha—Não posso licar nem mais uma hora ao pé dum marido que me engana.

A Mãe—Sem duvida.

A Filha—Só me resta o meu pequeno leito de solteira, em casa de meus paes.

Abre-se, de manso, a porta da sala. Antonio apparece, vestido de baile, casaca de abelha, oerde-bronze, graoata d Malibrán, collete de papo, bordado a olro, um Murillo debaixo do braço; troca um olhar de intelligencia com a Mãe; vem, pé-ante-pé, por detraz da mulher que o não pressente, e, num movimento subito, belja-lhe os hombros nus.

A Mãe—Meus filhos, boa noite!

A Filha, lançando os braços amorosos ao pescoço do marido—Porque tardaste tanto, meu amor?

JULIO DANTAS.

A. A. das Palmeiras



Photographias tiradas para «A Cigarra», por ocasião da festa, com que a Associação Athletica das Palmeiras commemorou o anniversario da sua fundação.

A Mãe—Tambem me parece.
A Filha—Recolho-me, talvez, a um convento...

A Mãe—E' a minha opinião.
A Filha, soluçando, o lenço nos olhos—Como eu sou desgraçada!

Nas ilhas Canarias, muitos edilicios são construidos de pedra-pomes, e em Ceilão, uma pedra, que ali chamam *cabuc*, parecida com a pedra-pomes, é empregada para o mesmo fim.

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



O BIOTONICO FONTOURA consagrado por um grande especialista brasileiro.
Attesta ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado "Biotonico Fontoura".
A. AUSTREGESILIO
Professora cathedratice da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Romantismo

Pequena sala Império, em casa duma elegante da Lisboa em 1848. Acajú e bronze dourado. Paredes armadas de gorgorão amarelo. Gravuras. Sobre uma credencia, um cofre de Limoges, com joias. A FILHA, vinte annos, grandes olhos azues, nervosa, vestida de baile, organdi branco com rosas brancas, um fio de perolas ao pescoco, acaba de levantar-se do seu canapé Récamier. Entra a MÃE, fina, grisalha, vestido roxo, botões de prata, mangas á quaker, distincção, raça. Uma CRIADA segue-a. O relógio marca as onze horas da noite.

A Filha — Ainda bem que veio, minha mãe. (A' Criada) O cháile.

A Mãe — Mas que foi?

A Filha — Perdôe-me tel-a incomodado a estas horas. Passa-se alguma coisa de grave na minha vida, e eu preciso de si.

A Mãe — Não vaes ao baile da Marquessa de Penafiel?

A Filha — Cheguei-me a vestir, mas não vou.

A Mãe — Teu marido foi?

A Filha — Foi.

A Mãe — E' delle que se trata?

A Filha — E'. Estou resolvida a sahir de casa, para nunca mais voltar. (Pegando no cofre) Levo apenas as minhas joias. (Atirando sobre os hombros nus o cháile de casemira vermelha que lhe traz a Criada) A mamãe veio na sua carruagem?

A Mãe — Mas que foi que se passou?

A Filha — Digo-lhe pelo caminho. Vamos.

A Mãe — Não, minha filha. Prezo muito a tua felicidade para te deixar cometer um acto de que te arrependerias com certeza amanhã. Uma mulher com a tua educação e os teus sentimentos religiosos, não abandona o seu marido e o seu lar sem ter para isso uma forte razão.

A Filha — Mas a mamã ignora os motivos que eu tenho!

A Mãe — Ignoro-os, sim, minha filha. E' por isso que estou decidida a não sahir d'qui sem os saber.

A Filha — Sou uma mulher casada. Tenho já idade bastante para deliberar por mim.

A Mãe — Nesse caso, para que me mandaste chamar?

A Filha — Decidi ir-me embora, — e vou.

A Mãe — Irás sozinha, porque eu não te acompanho nesse acto de loucura. (Sentando-se) Ouve, minha filha. Socega os teus nervos. Eu tambem já tive vinte annos e já passei por estas crises. — Que foi que o Antonio te fez?

A Filha — Offendeu-me.

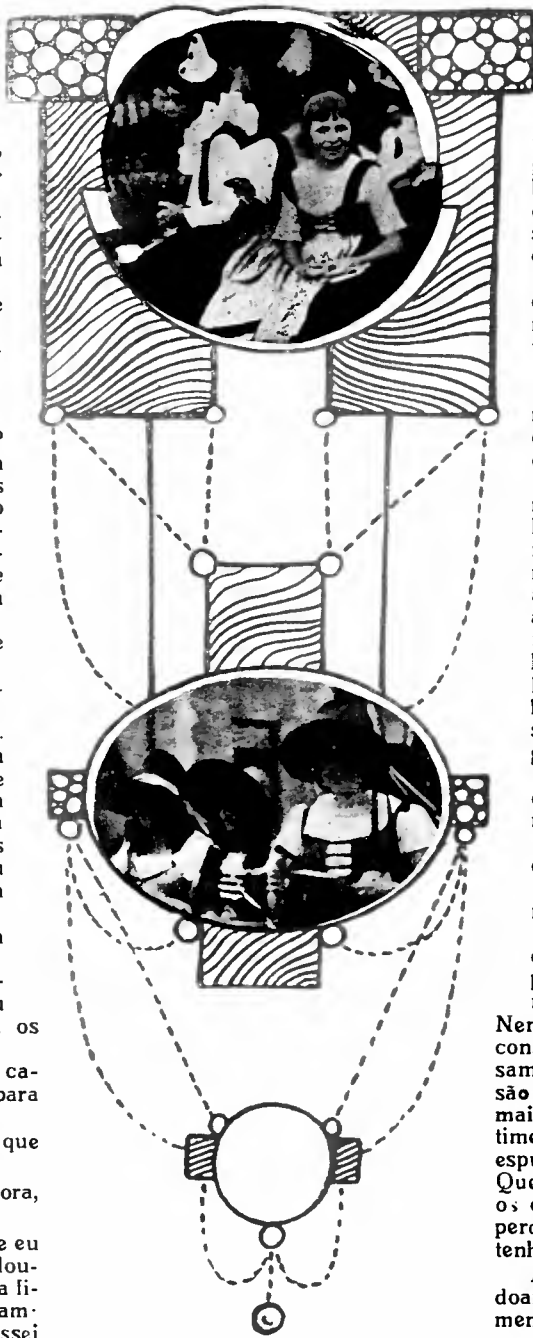
A Mãe — Disse-te alguma coisa que te maguasse?

A Filha — Não.

A Mãe — Foi menos gentil, me nos delicado para ti?

A Filha — Tambem não.

A Mãe — Então, porque dizes tú que elle te offendeu?



A Filha, cahindo no canapé, sufocada, o lenço nes olhos — O meu marido engana-me, minha mãe!

A Mãe — Minha pobre filha! Pois era só isso?

A Filha — A mamã acha pou-

co? Casada há onze mezes, dizem que não sou feia, e ser enganada assim, indignamente, por um homem que tem a coragem de me beijar, de me acariciar e de me mentir a toda hora!

A Mãe — Vês? Ao menos beija-te, é gentil contigo, — engana-te o mais delicadamente que pode, coitado. Eu sempre disse que elle era um bom rapaz.

A Filha — Pois a mamã acha bem o que elle faz? A mamã delende-o?

A Mãe — Eu acho muito mal, minha filha. Mas que queres tu, se todos os maridos enganam? Eu tambem fui nova e bonita, e teu pai não fez outra coisa senão enganar-me toda a sua vida. Olha, agora é com uma dançarina de S. Carlos.

A Filha — Porque a minha mãe consente, porque o minha mãe não se revolta, como eu me revolto?

A Mãe — Enganas-te.

A Filha — Antes voltar para o meu pequeno quarto de solteira, do que viver mais uma hora só com o meu marido!

A Mãe — Chorei muita lagrima, pensei em fazer as mesmas loucuras que tu queres fazer agora. Mas a tua santa avó foi caridosa para mim, amparou-me, aconselhou-me com todo o seu amor de mãe, — e eu acabei por me habituar, como todas nós nos habituamos, como tu te has de habituar tambem, minha pobre filha, porque nós não nascemos senão para amar e para ser enganadas.

A Filha — Mas a mamã está convencida de que não ha nenhum marido fiel?

A Mãe — Estou convencida de que ha esposas fieis. Mais nada.

A Filha — Então o meu marido ha de enganar-me sempre?

A Mãe — Ha de divertir-se, como todos. Mas as aventuras passam e nós ficamos. E' essa a nossa grande força, minha filha.

Nenhum dos seus desvarios tem consequencias, porque não interessam o coração. São faltas venias, são fraquezas de homem, peccados mais de sensibilidade do que do sentimento, que desaparecem como a espuma numa taça de Champagne. Que havemos nós de fazer? Fechar os olhos, ser generosas, sorrir, — e perdoar. Pois tu não achas que eu tenho razão, minha filha?

A Filha — Estou prompta a perdoar a todos os maridos infieis — menos ao meu.

A Mãe — Mas, afinal, que motivos tens tu para affirmar que elle te engana? Tu surprehendeste-o com alguém?

A Filha — Não.

A Mãe — Encontrei-lhe alguma carta?

Da esthetica culinaria

ta Mallatti, que entos da nova rasileiros, inau-no salão nobre uma exposição imamente exetados.

Daremos, no oximo numero, na noticia mais talhada dessa posição.

“Guaco”

A exma. sra. Julia Guedes Aquino teve gentileza de viar-nos uma nostra das ex-llente balas peir-ares «Guaco», sua fabrica-ção, confecciona-is de accordo m receita for-fulada pelo dr. Aquim Thomaz Aquino.

Gratos pelo sequio.

Os deputados certa cidade varam ao co-recimento do perador Ves-isiano, que ti-ram resolvido rigir em sua onra uma esta-a de exorbitan-custo.

O imperador stendeu-lhes a ão, dizendo:

— Aqui teem pedestal para la; ergam-a il...

O marechal de aint-Geran di-a á hora da orte, referindo-: aos marechaes e Marillac e ontmorency:

— Não creio, se me conhe-imo no outro undo; porque a muitissimo mpo que lá se rechal de Fran-

inclinação duas i, em breve a iga.

O TITULO desta nota gargan-tuesca, rabiscada displicen-temente, á hora propicia do aperitivo, devia ser este: «De como go-zam os olhos, antes, mais e melhor do que o estomago»... Mas os titulos, em regimens republicanos, pouca importan-cia têm. Passemos, pois, ao essencial.

Eis aqui uma receita, que desentulhei de uma «Cosinha Literaria» dos fins do Seculo XVIII:

«Faizão á moda de Sou-waroff — Tomae um laizão paramentado a rigor e en-chei-o copiosamente de «loie-gras» doirado em manteiga. Conforme a nobre ave, «en-rentant les pattes». Estufae-a; levae-a ao forno brando. Dous minutos antes de retiral-a, pre-paree uma duzia de trufas (trufas da Dordogne!), bem pelladas, bem redondas. Reti-rae o faizão e sepultae-o numa panella de barro, bem firme, bem solidamente, entre cunhas de trufas. Deitae sobre toda essa maravilha o mólho res-friado, e, por coherencia eth-nica, um cálice do honrado Porto da Peninsula, diluido em duas colheradas de um Fine-Champagne centenario. Uma volta só no moinho de pi-menta. Deveis cobrir a pa-nella de barro, fechal-a her-meticamente, num zelo reli-gioso, calafetando-a com uma pasta de farinha de trigo e agua. Vinte minutos deixareis no forno esse portento. De-pois, servi-o, em silencio, na penumbra; e, servindo-vos, bemdizei, ó feliz mortal, a me-moria de Carême e d'Escoffier, inventores dasta maravilha!»

Isto era um desses pratos d'alta meditação, que abalaram thronos, anemizaram dynastias e crearam dyspepsias heral-dicas, que figuram nos mais velhos nobiliarios de França.

Veio esse prato fidalgo, como fi-gura essencial, no séquito pomposo do Senhor D. João VI, quando o bom monarcha abalou da Peninsula para o Brazil. Mas a Colonia, o Reino e o Imperio ruiram por terra sob o barrete phrygio: tudo repu-blicanizou-se, gentes e cousas. Com as gentes, republicanizaram-se os es-tomagos; e com as cousas, aquellas transcendentés iguarias. E os velhos pratos do «Armorial d'Hozier» foram substituidos por uns enygmas pro-fundos e complicados — mais pro-

fundos e mais complicados do que a republica chinesa — que tomaram os nomes grotescos de «leijoada», «cús-cús», «vatapá», «passóca», «can-jica»...

Alguns delles, valha a verdade,

cebe, executa pylones, torreões, ga-léras, castellos, catafalcos, mausoleus terriveis e ameaçadores!

O cosinheiro nacional não cuida absolutamente das apparencias: com-tanto que a comida cheire forte, seja larta e faça engordar—isso basta.



GOLD-TIPPED

(Collaboração especial para "A Cigarra".)

A "miss,, toda de linho branco vae ao jogo.

Corpo estreito, cor de giz,
e cabellos côr de fogo:
parece um menino a "miss,,.

"Miss,, Branca toma chá. No terraço amplo e louro,
sob o céu de tafetá,
o sol põe-lhe um beijo de ouro
nos cabellos cor de chá.

"Miss,, Longa, "miss,, Subtil, "miss,, Spleen, "miss,, Vaporosa
lê, debaixo do "abat-jour,,.
O piano evoca a saudosa
Ballada do Rei Arthur...

"Miss,, Lenta dorme. Como fumo que se evola,
sobre o leito cor de céu
seu corpo se desenrola...

"Miss,, Nuvem parece um véo...

GUILHERME DE ALMEIDA

não são lá muito máos: o vatapá, por exemplo, é uma cousa perfeita-mente accetavel e elegantemente ruinosa para o mais civilizado dos estomagos. Mas... os pratos brasi-leiros não têm optica: são inapre-sentaveis. Falta-lhes esse arranjo me-ticulado e sábio, que é a «toilette», a carta de recommendação, a cre-dencial de um prato digno. O cosi-nheiro europeu é, antes de mais nada, um psychologo, e, depois, um architecto, uma perleita criação das «Pontes e Calçadas»: medita, con-

O brasileiro despreza lamentavel-mente a fórma, apesar de haver quem diga e sustente que somos, em poesia, por exemplo *visceral-mente* parnasianos!

GUY.

Estar contente equivale, como diz a palavra, a estar *contido*, isto é: devemos circumscrever os nossos desejos dentro dos limites, que Deus lhes traçou. — A. Vinel.

A língua das mulheres

A língua das mulheres não se cala, nem mesmo depois de cortada. Este proverbio, excessivamente hyperbólico, foi traduzido do seguinte texto latino: «Lingua mulierum nequidem excisa silet, que foi empregado por alguns escriptores da era de média. Julga-se ser de origem grêga, pois se encontra pela vez primeira na primeira epistola de S. Gregorio Nazianzeno, o qual talvez o tenha inventado. A idéa que elle exprime tem muita analogia com um gracejo de Ovidio, em que este conta que a lingua d'uma insupportavel laladora, depois de lhe ser arrancada, agitava-se no chão, fallando sempre!

Um poeta francez disse a este proposito:

«La rage du babil est-elle donc si forte,

Qu'elle doive survivre en une langue morte?»

Os allemães dizem por lórma bastante original: «Einer todten Frau der muss man die Zunge besonders todtschlagen. A' mulher morta deve-se-lhe matar especialmente a lingua.»

Um auctor lacto pretendeu que a lingua, nas mulheres, não é o unico instrumento das palavras, e que as tagarellas não licariam mudas nem mesmo depois de terem sido privadas d'esse orgão. E cita em apoio da sua asserção o exemplo de uma rapariga portugueza, uma bella saloia, que, tendo nascido sem lingua, nem por isso falava menos desde manhã até á noite! O que deu motivo ao seguinte distico, de desconhecido autor:

«Non mirum elinguis mulier quod multa loquatur,

Mirum cum lingua quod taceat mulier.»

Aqui tem, agora, uma imitação franceza d'este distico:

«Il se peut que sans langue une lemme caquette,

Mais non qu'en ayant une elle reste muette.»

Exposição de pintura

A senhorita Annita Malfatti, que é um dos bellos talentos da nova geração de pintores brasileiros, inaugurou, recentemente, no salão nobre do Club Commercial, uma exposição de trabalhos seus, ultimamente executados.

Daremos, no proximo numero, uma noticia mais detalhada dessa exposição.

Ω

“Guaco”

A exma. sra. d. Julia Guedes de Aquino teve a gentileza de enviar-nos uma amostra das excellentes balas peitoraes «Guaco», de sua fabricação, colleccionadas de accordo com receita formulada pelo dr. Joaquim Thomaz de Aquino.

Gratos pelo obsequio.

Ω

Os deputados de certa cidade levaram ao conhecimento do imperador Vespasiano, que tinham resolvido erigir em sua honra uma estatua de exorbitante custo.

O imperador estendeu-lhes a mão, dizendo:

— Aqui tem o pedestal para ella; ergam-a ahi!...

Ω

O marechal de Saint-Geran dizia á hora da morte, referindo-se aos marechaes de Marillac e Montmorency:

— Não creio, que me conheçam no outro mundo; porque ha muitissimo tempo que lá se

não apresenta um marechal de Franca com cabeça.

Ω

Quando por mutua inclinação duas almas se approximam, em breve a amizade se torna antiga.



Photographias tiradas para «A Cigarra», na Floresta, por occasião do match de campeonato ali disputado entre o Palestra e o S. Bento e do qual resultou a victoria do primeiro, por 1 goal a 0. Em cima: o team do Palestra. No meio: um instantaneo do jogo. Em baixo: o team do S. Bento.

Dispendioso

— Quanto tem o meu amigo dispendido em concertos, desde que anda no seu automovel?

— Calculo que umas cem libras... a varios cirurgieiros.

O Grupo Sertanejo d' "A Cigarra,, nos Campos Elyseos



Em a noite do anniversario do dr. Washington Luis, presidente do Estado, o Grupo Sertanejo d' "A Cigarra,, foi cumprimentado, a caracter, nos Campos Elyseos. S. Exca. recebeu-o carinhosamente, convidando-o a tocar e a cantar no salão principal do Palacio. Foram cantadas diversas canções e toadas sertanejas pela senhorita Rosaura Cesar e pelo sr. Francisco Nascimento Pinto, tendo este ultimo narrado tambem interessantes anedoctas caipiras. Os côros e os acompanhamentos, em violão, viola, cavaquinho, flauta, saxofone, chocalho e réco-réco, foram feitos pelos srs. Antonio Nolis, Manoel da Fonseca Osorio, Leopoldo Antunes, Floriano Masseran, Hudson Gaia, Natal Nolis, José do Patrocínio e Luiz Lagoa, coadjuvados pela senhorita Maria Antonietta da Fonseca Osorio. Todos os numeros executados foram entusiasmaticamente applaudidos pelos cavalheiros, senhoras e senhoritas presentes. O Grupo Sertanejo d' "A Cigarra,, ficou captivo pela fidalga gentileza com que o acolheram e dr. Washington Luis e sua exma. familia.



Distinctas senhoras e senhoritas da alta sociedade paulista apreciando o Grupo Sertanejo d' "A Cigarra,, no salão do Palacio dos Campos Elyseos, em a noite do anniversario do dr. Washington Luis.

nda-me ainda:
le cavallos?
unca fiz. Mais
assisti a uma
i?
laculo que me
o frequento.
de azar? Joga,
mente, jámais.
é uma casa de
u caro amigo,
dizer-lhe, de-
é que as suas
em ser muito
a filha é rapa-
ade, gosta de
quem se di-
cebo, por vida
lla poderá en-
um homem do
para ella, não
é um enterro.
lla decidirá; e
o o quizer, que
scos!
7
si uma vez de-
nunha em um
o á contesta-
mento, e, du-
epoimento, foi
ado pelo inter-
dos membros
ira dizer-me,
e este, referin-
or, — o sr. F.,
stume de falar
o, quando es-
a v. que não
o Pereira.
Pois não aca-
r ao tribunal,
o amigo delle?
ntimo, como é
odo muito sim-
ou o Pereira.
tava com elle,
ava só.
S
carnação! isto
convêm. Vo-
be mais visitas
que eu recebo
ue admiração!
experimentasse
mais agrada-
se tantas visi-
S
m:
em Nova York,
otel...
uito caro?
ara vél-o.

Pedido de casamento

Tenho a honra de lhe pedir em casamento sua filha! — disse, por fim, a custo, e como quem se alliviava de um peso enorme, o elegante rapaz.

faço objecções: mas, para ser ortho-xo, e não fugir aos costumes, permitta-me, que lhe faça algumas perguntas. O sr. bebe?

— Não, sr. Detesto todos os vinhos e licôres.

lhante cousa! Responda-me ainda: Aposto em corridas de cavallos?

— Foi cousa que nunca fiz. Mais ainda: nunca, sequer, assisti a uma corrida!

— Vae aos touros?

— E' espectaculo que me desgosta. Não o frequento.

— E jogos de azar? Joga, por dinheiro?

— Absolutamente, jámais. Não sei como é uma casa de jogo!...

— Pois, meu caro amigo, o que tenho a dizer-lhe, depois disso tudo, é que as suas pretensões pôdem ser muito abaladas. Minha filha é rapariga de sociedade, gosta de divertir-se e de quem se diverte, e não percebo, por vida minha, como ella poderá entender-se com um homem do seu feitio! Isso, para ella, não é um casamento, é u'n enterro. Em todo caso ella decidirá; e se assim mesmo o quizer, que lhe corra os riscos!

Ω

O Pereira foi uma vez depôr como testemunha em um processo relativo á contestação de um testamento, e, durante o seu depoimento, foi bastante aperteado pelo interrogatorio de um dos membros do tribunal.

— Ora, queira dizer-me, — perguntou-lhe este, referindo-se ao testador, — o sr. F., não tinha o costume de falar comigo mesmo, quando estava só?

— Affirmo a v. que não sei, respondeu o Pereira.

— Não sabe! Pois não acabou de declarar ao tribunal, que era intimo amigo d'elle? Sendo assim intimo, como é que não sabe?

— De um modo muito simples, — observou o Pereira.

— Eu nunca estava com elle, quando elle estava só.

Ω

Ama: — Encarnação! isto assim não me convêm. Você sempre recebe mais visitas n'um dia, do que eu recebo n'uma semana!

Criada: — Que admiração! se a senhora experimentasse ser um pouco mais agradável, talvez tivesse tantas visitas como eu!

Ω

O entusiasmo pelo Foot-ball



Instantaneos tirados para "A Cigarra," no Parque Antarctica, por ocasião de um dos ultimos matches de foot-ball ali jogados entre os clubs que disputaram o campeonato.

— Pede-m'a em casamento! — exclamou o bo.doso e indulgente pae. — Está muito bem. Eu já esperava' isso, e portanto, não é, para mim, novidade nenhuma. Não lhe

— Ah! sim? Fuma?
— Nunca provei tabaco, de maneira nenhuma.

— Nunca pensei, que, por exemplo, o comesse. Não imagine seme-

Relações de viagem:
— Quando estive em Nova York, apeei-me no melhor hotel...

— E custou-lhe muito caro?
— Nada; foi só para vê-lo.

*A archidiaba Lilith, a succuba,
Hermaphrodita, górgona, harpia,
Sacerdotisa das phallophórias,
Preside á immunda feitiçaria.*

*Sobre as relvagens rolam, espojam-se,
Refocillando no lodaçal,
Corpos lismosos, abortos viscidos,
Filhos da baixa fauna infernal.*

*E, na floresta profunda, escutam-se
Gemidos, roncões, grulhos, rouquejos.
Por todo o bosque reina a lascívia.
Bocas bocejam, babando beijos.*

*Quando o espectáculo attinge ao cumulo,
Leonardo um uiivo terrível dá,
E urra: — «Do fundo da terra, celeres,
Mortos, erguei-vos! Vinde ao sabbat!»*

*Logo os defuntos saem dos tumulos.
E, ás geringonças da abraçadabra,
A' luz sulfurea dos fogos-fatuos,
Começa a estranha dança macabra.*

*Um esqueleto de poeta, alçando-se,
Num sonoro, subtil flautim,
Canta a saudade da Vida, a angustia
Da Morte branca, no além sem fim.*

*Como fantoches, taes quaes funambulos,
Varios espectros pulam, sinistros,
Das fundas fossas, desengonçando-se,
Desconjuntados, batendo sistros.*

*Começa o baile. Tatalam tibias.
No horrisonante, feral sarau,
Chocalham cranios, roçam-se rotulas,
Ha ruidos seccos de pedra e pau.*

*Rascam, estralam, raspam-se, asperrimos,
Os ossos plumbeos de cem defuntos.
Ouvem-se os duros attritos aridos
Dos esqueletos, bailando juntos.*

*Suspira a flauta, soluça, e magica
Pinta a tristeza que ha nesse além,
Para onde iremos todos, sem duvida,
Mas de onde nunca voltou ninguém.*

*E os esqueletos movem-se, as mumias,
Bambalhasasas, valsam, em bando;
Desarticulam-se, e cabalísticas
Trangalhadaçam, zangaralhando.*

*Escaveiradas bruxas esdruxulas
Rezam, no estylo supersubtil
Da gnose occulta, segundo as formulas
Do Doutor Fausto, de São Frei Gil.*

*Em meio dessa dança epileptica,
O iris da aurora beta o Levante.
A voz do gallo, longinqua e limpada,
Vibra, esfuzia, clarisonante.*

*E, por effeito quasi que subito,
Somem se as flammæ do boitatá.
Entram os mortos na terra frígida.
Termina o baile. Finda o sabbat.*

*No ar, que alvoreja, soltam-se, putridos,
Humidos cheiros de lodo e mofo.
Um deleterio bafo a assa-fetida
Sobe das tumbas do chão balofo.*

*Chora, num ultimo adeus, dramatica,
A flauta, em triste tom de oboé,
Que o poeta, dentro da noite mystica,
Sobre o sepulcro, toca, de pé.*

*Fala o instrumento. Na marcha-funebre
Que entoa, exprime, com gravidade,
O horror, o esteril abysmo, o vacuo
Que ha no infinito da eternidade.*

*Esse esqueleto de poeta lyrico,
Na sua flauta, canta, em mandó,
A aria da Morte total, a musica
Do Nada incrível, no além do pó.*

MARTINS FONTES

conservou na linguagem da Igreja. Vê-se apparecer, nesse periodo, Sidorio, Apollinario, Boecio, Vegecio, Cassiodoro, S. Gregorio de Tours, Sancto Isidoro de Sevilha, etc.

Emfim, uma pedra derruba a estatua; é a lingua latina, que deixa de ser lingua viva.



— Então, perdeste o teu lugar de secretario de redacção no jornal? Porque foi isso?

— Deixa-me, homem: despediram-me por causa de uma enorme *qaffe*. Imagina tu que, em seguida a um artigo de fundo do redactor politico, eu devia, nos dias seguintes, publicar uma serie de cartas de approvaçao á doutrina expendida n'elles...

— Mas não vejo n'isso motivo... — O motivo foi eu ter-me enganado: publiquei as cartas de approvaçao, antes do artigo apparecer.



A rédes tingidas de azul, para se confundirem com a agua do mar, estão dando muito bom resultado na pesca.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello  Primeira marca Franceza  24 metizes
Em todas as casas de Perfumarias



a-cibaria

SERENATA FANTASTICA

(Versos inéditos)



DEPOIS DE OUVIR A

DANÇA MACABRA

DE SAINT SAENS

*Por horas mortas, no espaço lugubre,
O vento zimbra como um açoite.
Plangem os cavos relogios góticos
As badaladas da meia-noite.*

*Ao nono dobre, tardonho e modolo,
Saltam, aos pichos e trambolhões,
Gnomos, fantasmas, trasgos, espiritos,
Vampiros, duendes, assombrações.*

*E, subitanea, como o relampago
Que o largo tunnel das trevas corta,
Grazna a guitarra mephistophelica
A serenata da noite morta.*

*Lemures, vultos teratologicos,
Pullulam entre sombras larvaes
De aranhas, ratos, morcegos, viboras,
Sapos e moscas descommunaes.*

*Visagens vesgas, focinhos tumidos,
Monstros de caras irregulares,
Surgem, medonhos, apocalipticos,
Capribarbuídos, fazendo esgares.*

*Ouvem-se apitos, silvos, estrepitos,
Mil assobios de mil sacis,
Vozes fanhosas, como as de mascaras
Que discursassem pelo nariz.*

*Na tinta fula da noite lurida,
Sarabandando, passam, em festa,
Legiões compactas de diabos horridos,
Rumo dos antros que ha na floresta.*

*Brutescos, rudos, beijudos, tragicos,
Esgarabulham como piões.
Parecem feitos de molas multiplas,
Lestos, ligeiros, ageis, saltões.*

*Barões, Grãos-Duques, Marqueses, Principes,
Do averno todos os potentados,
Fogem, desfilam, formando exercitos,
Quaes fetibundos bodes alados.*

*Rebuznam, zurram, num côro unisono,
Que inspira nojo, causando horror,
O hymno apostolico e sabaothico,
E apothoetico ao seu Senhor!*

*— «Gloria, nas trevas, ao anjo Lucifer,
Revel e rubro! Satan! Mephisto!
Rei das revoltas regiões tartaricas!
Pai dos possessos! Deus Trismegisto!»*

*E passam. Voam. Chegam, precipites,
A' selva escura da maldição,
Onde celebram, entre as mandragoras,
A missa-negra da criação.*

*E' lá, num throno fantasmagorico,
Tendo á direita Fúrfur e Flêgro,
E á esquerda Bélial, Uphir e Minoson,
Que está sentado Leonardo, o Negro!*

*Lambiões phosphoreos, alustres rubidos,
Dão ás figuras fórmas de grou
Como Androalphus, e de hippogryphicos,
Gordos abutres, como Astaroth.*

As quatro edades da lingua latina

Visionarios extravagantes affirmaram que, as quatro edades da litteratura latina estão liguradas na estatua de Nabuchodonosor.

Esses eruditos tão excentricos como profundos, encontraram, de facto, na estatua que Nabuchodonosor viu em sonho (Daniel II, v. 31); uma imagem das revoluções por que passou a lingua latina.

E explicaram a sua opinião da seguinte maneira:

A estatua era extraordinariamente grande; não está a lingua latina derramada quasi por toda parte?

A cabeça da estatua era de ouro; é o seculo de ouro da lingua latina;

é o tempo de Terencio, de Lucrecio, de Cesar, de Catullo, de Cicerro, de Sallustio, de Cornelio Nepote, de Tibullo, de Virgilio, e de Horacio, de Vitruvio, de Propercio; n'uma palavra, é o seculo de Augusto.

O peito e os braços da estatua eram de prata; é o seculo de prata da lingua latina, desde a morte de Augusto á de Trajano, isto é, até pouco mais ou menos cem annos depois de Augusto. N'este periodo, brilharam Tito-Livio, Manilio, Seneca, Plinio o Antigo, Velleio-Paterculo, Phedro, Persio, Lucano, Juvenal, Quintiliano, Plinio o Moço, Pomponio Mela, Petronio, Stacio, Silio Italico, Valerio Flacco, etc.

O ventre e as côxas da estatua

eram de bronze; é o seculo de bronze da lingua latina, que comprehende desde a morte de Trajano até á conquista de Roma por Alarico chefe dos godos, em 409. Vêmse, n'este periodo, Marcial, Tacito, Suetonio, Floro, Apuleo, Justino, Aulo-Gellio, Solino, Calpurnio, Neruesiano, Ausonio, Lactancio, Aurelio Victor, Ammiano Marcellino, Claudiano, Sulpicio, Severo, Macrobio, etc.

As pernas da estatua eram de ferro, e os pés parte de ferro e parte de barro; e o seculo de ferro da lingua latina, durante o qual as diferentes incursões dos barbaros mergulharam os homens em ignorancia extrema. Apenas a lingua latina se

te enquanto se
cal; e por esse
cessario estab-
orueguezza.



atch de cam-
am do Minas

im pouco, quan-
aliás verdadei-
pensam.

a mendigo, que
a necessidade;
mente mais insa-



A *Ciborra*

“PLUM PUDDINGS”
“MINCEMEAT”
“CAKES”



Bonbons de chocolate
de
Cadbury e de Fry
Cosaques
Vinhos para meza
Vinhos finos
Vinhos Licorosos
Licores
Champagnes
Biscoitos de Crawford
Geleas de Chivers



EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6 — S. PAULO

Telephone Central 132

As mulheres e a admiração

A admiração pessoal nunca dá tanta volta á cabeça de uma mulher como á de um homem. Comtante que ella tenha bonitos olhos, razoavel physionomia e bem contornada figura, a falta de li-sonjas jamais a incommoda. Habitua-se aos cumprimentos, e acaba por achal-os cousa tão natural, que elles nada lhe accrescentam ás razões que tenha, ou que presuma ter, para ser vaidosa. E', neste sentido, que podemos affirmar não ser a mulher tão susceptivel de se envaidecer com os elogios, como o homem. Resumindo: se ella é bonita, está disso tão convencida, que não precisa que lh'o digam; e se não é, tem imaginação sulliciente para a si propria se convencer do contrario.

Se algum leitor ou alguma leitora entender que estamos enganados, póde aloitamente mandar-nol-o dizer, que nos não zangaremos com isso.

Ω

— Olhe que já me prometteu, duas vezes, ir ás minhas reuniões de quinta-feira, e de ambas me faltou! — dizia d. Maria Calado ao novel poeta Eduardo Ferreira, ao encontral-o na sua paragem predilecta da rua Direita, uma destas tardes.

— Confesso a minha culpa; mas prometto-lhe que della me resgatarei, quinta-feira proxima.

— Ah! sim, promette? Agora já entendo porque os jornaes lhe chamam poeta promettedor!

Ω

As horas do Pólo

No Pólo não ha medida do tempo. Não é preciso dar corda ao relógio, porque sempre são doze horas. Em qualquer direcção que se marche, vae-se sempre para o sul. No Pólo reúnem-se todas as horas do dia, porque nelle vão para todos os meridianos. Um homem sentado n'esse ponto mathematico invisivel, que representa o centro exacto do

pólo, tem debaixo dos pés as vinte e quatro horas ao mesmo tempo. Um relógio de vinte e quatro horas, ali collocado, podia fazer-se-lhe marcar a hora exacta de qualquer parte do mundo.

Creta no Cabo Norte enquanto se conservou a hora local; e por esse motivo se tornou necessario estabelecer a hora geral norueguesa.

Ω

Foot - ball



Em cima: o team do Palestra, que venceu o de Minas, no match de campeonato disputado, no Parque Antárctica. Em baixo: o team do Minas que jogou com o do Palestra.

○○○

○○○

Já, do extremo norte da Noruega, se dizia qualquer cousa análoga, porque ali se apertam os grãos de longitude. Os capitães dos navios noruegueses, que navegam por aquellas costas, relerem que lhes causava não poucos inconvenientes e facilidade com que se mudava o tempo da Hollanda em Berges com o de

Ainda é mentir um pouco, quando se dizem cousas aliás verdadeiras, mas que se não pensam.

Ω

«O orgulho é um mendigo, que grita tão alto como a necessidade; mas que é infinitamente mais insaciavel.» — Franklin.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER
do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS
e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**
Elas recettadas pelos principais Medicos do Mundo inteiro.
PARIS — 19, Rue du Colonel Moil, e em todas as Pharmacias do BRASIL.



— III —

Guardar domingos e festas...

MANDAMENTO por si só exclue uma explicação. O individuo devêra observar-o sem considerar, na introspecção dos sentidos.

Devemos abster-nos aos domingos de um trabalho que nos traga, em consequência, um lucro. Porquê? Porque não o fazemos incorremos num menosprezo á tradição religiosa. Porque Deus, mesmo sendo deus teve necessidade de descançar ao sétimo dia da sua tarefa. E esse seu descanço santificou a data. Se temos uma religião pela qual trilhamos o nosso melhor passo, devemos copiar de Deus o mesmo horario do seu primeiro labor. Temos obrigação semanal de dedicar o dia de domingo ao temperamento das nossas forças gastas durante os seis outros anteriores, na devotada lembrança de que o Criador existe e assim praticou

Não é só isso. O domingo e as festas santas são deveres racionais da nossa intelligencia. Que seria da nossa propria labuta, se não houvesse para sustentá-la, intermittentemente, o consolo de um descanço domingueiro? O corpo humano é uma machina e o repouso dominical é o azeite que a lubrifica de tempo em tempo. Ha alguns exemplares dessa machina que dispensam o azeite, impulsionado como fica o seu funcionamento pela desesperada carreira da ambição.

Para esses o terceiro mandamento não existe. Perder um dia só porque a religião sagrou-os? Que é a religião? Um agglomerado de convenções? E o capital empatado na santificação desse dia?

Mas esquecem que o homem é um atomo infinitesimal das grandes forças e que o seu labor é zero junto ao proprio mundo que o incita. Esquecem que adeante da sua lucta tenaz, ha o vacuo incomprehensivel, á sua retaguarda, o vacuo; em toda parte, o vacuo do desconhecido e do incommensuravel que se soluciona bruscamente na morte.

Que são as nossas grandes vontades comparadas com a evolução diaria do cosmos que nos supporta? Quem descobriu e interpretou a razão da causa primeira? Que somos, mesmo que reunidos na massa total da nossa agglomeração humana, comparados ao mysterio da mor-



A brilhante cantora paulista Leonor Aguiar, que aperfeicou os seus estudos em Paris, como pensionista do Estado de S. Paulo, com optimos resultados. A distincta artista patricia acha-se actualmente em S. Paulo e realizará brevemente um concerto no Theatro Municipal. Este "cliché", é a reproducção de um quadro do notavel pintor argentino Alfredo Gittero, que jógrou no Salon de Buenos Ayres.

te? Porventura, a nossa fanfarronice de sêres superiores que dominam e que conquistam o mundo das sciencias, já chegou á conclusão precisa de que a alma é immortal? Deduzimos que sim, dirão os estudiosos da religião.

Mas deduzir não é provar. E' rodear a prova.

Ora, desde que não somos se-

nhores das cousas as mais chegadas a nós mesmos, do nosso systema, não temos direito de digressar a rota que a Suprema Omnipotencia nos traçou.

Assim, a semana ficou sendo como que o nosso itinerario alternado. E somos felizes ainda, porque todos os seus seis dias são diferentes, bastante desiguaes.

Alóra isso, se não quizéssemos observar o domingo, por uma rebeldia á pragmatica religiosa, a nossa propria natureza nos levaria a tal. Mesmo porque não poderiamos rir muito tempo. Dominariamos duas, tres vezes e acabariamos impreterivelmente na ridicularia de uma derrota, que não poderiamos mesmo vencer Logo, desde que não tenha-

mos processo positivo para vencer, não devemos tentar a victoria. Para que uma gabolice desse quilate? Se não podemos, não devemos simular uma força. E a nossa propria constituição organica de humanos nos aconselharia pouco depois — guardar domingos e festas...

MANOEL VICTOR.

Creme "Gaby,"

É usado pelas snras. Elegantes!
para a belleza da cutis.

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS PERFUMARIAS ETC.

Esmalte "Gaby,"

Conserva o brilho das unhas por mais de 8 dias
Resiste á lavagem

Uma anedota

de Sophia Arnold. Sendo commissario de policia M. de Sartines, mandou comparecer na sua presença a celebre actriz, com o fim de averiguar que personagens tinham ceado com ella na vespera; e interrogou-a da seguinte maneira:

— Queira dizer-me onde ceou hontem!

— Não me lembro, respondeu ella.

— Ceou em sua casa?

— E' possivel, que sim.

— E tinha convidados á sua mesa?

— E' provavel que tivesse.

— E entre esses convidados havia pessoas importantes?

— Esse caso póde ter acontecido.

— Quem eram, então, os personagens?

— Não me lembro.

— Quer-me parecer, que uma mulher como a sra. é, devia lembrar-se d'estas cousas.

— Devia; mas deante de um homem como o sr. é, eu não sou uma mulher como sou.

RS



Aspecto da recepção popular do sr. Victor Manoel Orlando, no Theatro Majaldá, no Braz. Vê-se, junto do estandarte da frente, o grande estadista italiano no meio do povo.

RS

RS



Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cansado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice Lancada



— III

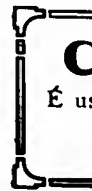


trospecç
Devi
gos de
em cons
Porque
num me
sa. Por
teve ne
timo dia
descanç
uma rel
nosso r
piar de
seu pri
ção ser
mingo e
forças g
anterior
de que c
ticou

Não
festas s
da noss
nossa p
se para s
te, o co
minguei
machina
azeite q
tempo. I
machina
pulsiona
namento
da ambi

Para
to não e
que a re
religião
venções
santifica

Mas
um aton
forças e
to ao p
Esquece
tenaz, h
á sua re
parte, o
incomm
bruscam



C
É us

Uma carta do Sul

ACOMPANHANDO os versos que saem hoje nesta pagina, o nosso apreciado collaborador Joinville Barcellos, que transferiu sua residencia para o Rio Grande do Sul, escreveu de Quarahy, uma interessante carta ao nosso director, da qual extrahimos os seguintes tópicos:

«Escrevo-lhe de Quarahy, cidade na fronteira do Uruguay, a um dia de Montevideo, e onde me encontro como juiz districtal. Quarahy é uma cidadezinha de campanha, rodeada de campos esplendidos e ondulados. A quem, como eu, sae de Piratiny, o que mais encanta nestes municipios de fronteiras são as estradas magnificas e macias como as coxilhas que as cingem. Tenho gostado dos costumes e da gente desta terra. Em noites de luar, aqui, não se acendem os globulos da iluminação. Nos passeios, em frente ás casas, geralmente baixas, sentadas no parapeto das janellas, moças, em bando, conversam alegremente; na praça, em torno ao corêto, outras passeiam, como borboletas nocturnas, extasiadas de luar. Na praça, todas as tardes, ha tennis; reúnem-se muitas moças e rapazes, jogando. Aos domingos e quintas, faz-se cinema no theatro, que fica cheio de moças, vestidas com luxo e elegancia, importadas de Montevideo. Em frente, fica a cidade de Ortigas, separada desta pelo rio Quarahy, onde ás vezes tenho remado, saudoso do Tieté. Um dia destes subi o rio, com o barco cheio de moças, que faziam uma algazarra formidavel, como as normalistas de S. Paulo, nos bondes do Braz. Breve enviarei uma photographia para a «Cigarra», que aqui está sendo muito lida e apreciada.

Aproveitando o tempo, que ha de sobra, tenho escripto algumas poesias, cantando estas lindas gaudichas e estes scenarios do pampa. Junto seguem uns versos para você publicar.

Fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pelo eterno successo da querida «Cigarra», aqui termino esta.

Recommendações á sua exma. familia. Saudades aos da redacção e acceile um abraço affectuoso do

Joinville.



Rosa dos Pampas

(Versos inéditos)

Ao querido Geasio Pimenta



Esplende a terra florida.
A' doce luz do arrebol,
Como uma noiva vestida
Para o noivado do sol.

Sobre o verde da campina
O céu se arqueia e reluz,
Como uma taça opalina
Faiscando aos beijos da luz.

Sorvendo a seiva do dia,
Surge, qual nympha jovial
A embriagar-se de ambrosia
Numa taça de crystal.

Ha quem, ao vel-a, supponha
Ver uma deusa pagã,
Quando apparece, risonha,
Na clara luz da manhã.

E' poetiza, com certeza,
Porque adora o céu azul,
O bucolismo e a belleza
Das madrugadas do Sul.

Eu exulto á sua vinda,
Fico contente de a ver
Mais faiscante e mais linda
Nas horas do amanhecer.

Ouço na sua boquinha
A voz de um anjo, a vibrar,
Como na concha marinha
Se ouve o gemido do mar.

Sorri com timido enleio,
Como uma rosa sorri,
Sentindo roçar-lhe o seio
O bico de um colibri...

Seu labio deve ser doce
Como o nectar do jasmim;
Se abelha doirada eu fosse,
Que ventura para mim!

Roçar, de leve, naquelle
Labio fino como um véo;
Estar sempre perto delle,
Qual se estivesse no céu...

Beijar-lhe a candida face,
Nalgum momento cruel,
Qual se meu beijo pousasse
Num loiro favo de mel...

Pousada em seu rosto lindo,
Ahl que delicia sem par!
De noite, ao vel-a dormindo,
Seu somno de anjo velar...

Lembra uma rosa orvalhada,
Assim, discreta e gentil,
Que ao romper da madrugada,
Se desprendesse do hastil.

Radiante, fresca e mimosa,
Pôz-se a falar e a sorrir...
Uma flôr como esta rosa
Ahl quem me dera possuir!

Zelando-a como um thesoiro,
Com carinho e devoção
Plantal-a num vaso de oiro
Que se chama coração...

E eu provaria aos leitores
Como nunca appareceu,
Em toda a historia das flôres,
Um jardineiro como eu...

Ha de crescer tanto, tanto,
Como a um milagre de Deus,
Sob o orvalho do meu pranto
E a ardencia dos olhos meus.

Entre orgulhoso e faceiro,
Pulsará meu coração
De poeta e de jardineiro,
Quando nascer um botão.

Em poentes côr de violetas,
Verei, cobrindo-a, feliz,
A nuvem das borboletas
E o bando dos colibris...

Em breve, a rosa faceira,
Com o pollen do meu amôr,
Se abrirá numa roseira
Carregadinha de llôr...

JOINVILLE BARCELLOS.

Rio Grande do Sul, Novembro de 1920.

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangababá, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

a, foi presidido
te Leopoldo e
opolitano, ser-
o sr. dr. Mar-
stadual.
ural, o exmo.
e Silva pro-
urso sobre os
aquelle estabe-



armaceuticos
nilla Figuera.

nando por de-
ignos proprie-
rosperidade.
guida, em no-
o dr. Ulysses
ecendo ao sr.
as amaveis e
tras.

inauguração
de pessoas da
, notando-se a
nctos medicos,
dentistas, es-
cina, commer-
iaes e varios
a imprensa, in-
senhoras e se-
convidados foi
nesa de doces
te, sendo nessa
p. oferidos al-

rios do Labo-
de Asepsia e
S. Paulo são
abricantes do
sico Alvatun-
ituante, de 1.º,
Neoserum.

Laboratorio Especial de Asepsia e Hypodermia de São Paulo

Inaugurou-se, a 14 do corrente, o Laboratorio Especial de Asepsia e Hypodermia de São Paulo, de propriedade dos srs. V. Cioffi & Comp.

O Laboratorio, que funciona no segundo andar do predio n.º 15 da rua do Theatro, acha-se magnificamente montado, occupando diversas salas amplas e confortaveis. Veem-

se alli os mais modernos e aperfeiçoados apparatus para a preparação de liquidos injectados, sendo este o fim exclusivo para o qual foi montado aquelle estabelecimento, optimamente dirigido pelo distincto pharmaceutico desta praça, sr. Sällberg Milani.

O acto inaugural, que se revestiu

da mais alta cerimonia, foi presidido pelo exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, servindo de paranympo o sr. dr. Marrey Junior, deputado estadual.

Após o acto inaugural, o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva pronunciou um bello discurso sobre os fins a que se destina aquelle estabe-



O Exmo. Arcebispo Metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva e srs. drs. Ulysses Coutinho, Marrey Junior, padre Luiz Tabor, pharmaceuticos Antonio Maclerio Homem e Sylene Sällberg Milani (socio e director) e as exmas. sras. dd. Vicentina Cioffi (socio) e Camilla Figuera, á porta do edificio do Laboratorio Especial de Asepsia e Hypodermia, no dia da sua inauguração.



Esta photographia tirada no dia da inauguração do Laboratorio Especial de Asepsia e Hypodermia de S. Paulo.

lecimento, terminando por de-sejar aos seus dignos proprietarios, grande prosperidade.

Falou em seguida, em nome da firma, o dr. Ulysses Coutinho, agradecendo ao sr. arcebispo as suas amaveis e eloquentes palavras.

Assistiu á inauguração grande numero de pessoas da nossa sociedade, notando-se a presença de distinctos medicos, pharmaceuticos, dentistas, estudantes de medicina, commerciantes, industriaes e varios representantes da imprensa, inclusivé diversas senhoras e senhoritas. Aos convidados foi offerecido uma mesa de doces finos e champagne, sendo nessa occasião ainda p. offeridos alguns discursos.

Os proprietarios do Laboratorio Especial de Asepsia e Hypodermia de S. Paulo são os exclusivos fabricantes do alamado anesthesico Alvatunder e do reconstituente, de 1.º, 2.º e 3.º grau, Neoserum.

o monarcha
acon.
ihor? — res-
enho obser-
te, esses ho-
o os predios
que o ulti-
obiliado.

ze dispuha-
comissão
ficial de sua
t, perguntan-
ardar um se-
l.
respondeu-

— OO

UEIRA

ento das ar-
do pescoço.
ações do uter-

nto dos ovul-

tismo em ge-

da pelle.

Affecções do
figado.

Dores no pel-
to.

Tumores nos
essas.

Cancros ve-
nereos.

Oomorrhéas.
Carbunculos.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Floras bran-
cas.

Ulceras.

Tumores.

Sarnas.

Crystas.

Escrophulas

Darthros.

Boubas.

Boubons

e, finalmente,

todas as mo-
lestias pro-
venientes do

sangue.

SANGUE

o "MARA-
Moderna).
ncção fica

S. Paulo

Quando se encherá o mundo

Ravenstein cal-
cula que o maximo
de densidade de po-
pulação, que a ter-
ra póde sustentar é
de 83 pessoas por
kilometro quadrado
nas regiões lérteis
e de 6 nas áridas,
e de accôrdo com
esta base, a maxi-
ma população do glo-
bo não póde ultra-
passar o numero de
59.94 milhões de ha-
bitantes.

Actualmente, a
proporção do au-
gmento em cada dez
anno é de 8,7 por
100 na Europa, 6
por 100 na Asia, 10
por 100 na Africa,
30 por 100 na Aus-
tralia e na Oceania,
20 por 100 na Ame-
rica do Norte e 15
por 100 na Ameri-
ca do Sul.

A proporção me-
dia de augmento em
toda a terra ascen-
de a 8 por 100 em
cada dez annos, e
continuando assim,
o mundo terá 5.994
milhões de habitan-
tes, maxima popula-
ção possivel a sus-
tentar, no anno 2.072,
ou seja dentro de
162 annos.

Um eslarrapado,
subiu a um primei-
ro andar, onde exis-
te instalado um con-
sultorio medico.
Bateu á porta, e veiu
abrir lh'a uma se-
nhora.

— O' minha se-
nhora! era um gran-
de caridade que me
lazia, se pedisse, pa-
ra mim, ao sr. dou-
tor, um par de cal-
ças velhas, que já lhe
não fizessem falta!...

— O sr. doutor
sou eu; — respon-
deu, sorrindo, a me-
dica.

«Tenho em frente dos olhos um
quadro de Cayp, que é o symbolo
da vida: Uma ampulheta, um livro,
uma taça, uma lyra, um tinteiro, uma
rosa e uma caveira.

«No fim de todos os amores, ha
sempre uma caveira; mas o que im-



MENDEL
É a marca que V. Ex.
deve exigir quando
pedir o pó graseoso
por ser o unico
legitimo.

Empregado diariamente destaz os sulcos que a fadiga e a idade marcam no rosto,
dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideaes — Venda em toda parte

Dados introdutórios para a America do Sul — MENDEL & C.

Representantes Autorizados — ENRILE & PICASSO
RIO DE JANEIRO

UA 7 DE SETEMBRO, 193 - SOB,

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

Oscar Flues & Cia.
Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO

porta isso áquelles que aspiram a
rosa?» De A. Houssaye.

Ouvido n'um club:

— Não me reconhece?

— Não, senhor.

— Já esperava isso. Sou aquelle
desgraçado, que fugiu com sua filha,

ha de haver cinco annos. Venho pe-
dir-lhe, que a receba outra vez, e
que tudo o mais fique esquecido!...

As victimas da injustiça de-
vem consolar-se pensando que
verdadeira desgraça consiste em
commetel-a. — Pithágoros.



Hespanhotadas

Andava em Florença passeando um hespanhol com um florentino, a tempo que passou o grão-duque com o cardeal seu irmão, e um soberbo trem de criados, lacaios e carroças.

Perguntou o florentino mui ufano ao hespanhol, vendo o pouco caso que este fazia de tão grandioso aparato: que lhe pareciam aquelles principes e a sua grandeza?

Respondeu elle:

«En Espana tenemos quarenta como el cardenal; diez como el gran-duque, dos como el Papa, y uno como Dios. Los quarenta son los quarenta canonicos de Toledo, los diez son los diez grandes de Espana; los dos como el Papa son los arsobispos de Toledo y Sevilla; el uno como Dios es nuestro rey.

Dois á mesa

O «Zuricher Post» publicava, ha alguns annos, recordações e cartas inéditas de Franz Abt, o kapellmeister-compositor, que falleceu em 1885.

Franz Abt não era só conhecido pelas suas magnificas composições musicas; era-o, tambem, pelo seu formidavel appetite.

Um dia, um dos seus amigos encontra-o, exuberante de satisfação e

de bom humôr, n'uma das ruas de Brunswick, onde Franz Abt foi, durante muitos annos kapellmeister do theatro da Côte. E entre ambos foi trocado este breve dialogo:

— Que bella disposição, meu caro mestrel Vejo-o com toda a apparencia de quem está satisfeito! D'onde vem se não é indiscreção?

— Venho 'e jantar, meu caro amigo.

— E com certeza, que jantou bem! Diga-me, então, o que teve para o jantar?

— Um perú...

— E quantos eram á mesa?

— Eramos dois.

— Quem era o outro?

— O perú, respondeu Abt.

E continuou o seu caminho, na mesma boa disposição.

— O meu amigo tinha-me dito, que esta sua casa de campo ficava a tiro de espingarda da estação do caminho de ferro.

— E lica. A tio das espingardas modernas, que alcançam a tres kilometros.

A moral da Historia

Interrogaram umas damas romanas, Livia, viuva do imperador Augusto, sobre os meios de que se havia servido para ter conservado constantemente o affecto entranhado de seu marido.

— De meios muito simples, — respondeu Livia; — cumprindo rigorosamente os meus deveres, caminhando ao encontro dos desejos de Augusto, executando pontualmente as suas ordens, não me intromettendo nos assumptos a que não era por elle chamada, e procurando esquecer ou ignorar os seus defeitos, se é que tinha algum.

Jayme I acabava de receber, pela vez primeira, um embaixador de França, o qual unicamente era notavel pela sua elevada estatura.

— Que vos parece o novo em-

baixador? — perguntou o monarcha ao celebre chancellor Bacon.

— Que vos direi, Senhor? — respondeu o chancellor. Tenho observado que, frequentemente, esses homens tão altos são como os predios de muitos andares, em que o ultimo é sempre o peor mobiliado.

O principe de Orange dispunha-se a desempenhar uma commissão secreta, quando um official de sua confiança se lhe acercou, perguntando-lhe qual ella fôsse.

— Sois capaz de guardar um segredo?

— Sim, meu general.

— Pois, tambem eu; respondeu-lhe o principe.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do peçoço. Inflammaciones do utero.

Carrimento dos ouvidos.

Rheumatismo em geral.

Manchas da pelle.

Affecções do fígado.

Dores no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carbunculos.

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Ulceras.

Tumores.

Sarnas.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubas.

Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" a com o toxico "CONCEIÇÃO" (Fórmida Medarna). Este fórmida serve em todas as machinas a logaratro. A extincção fica 85o/e mais barato qua per qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 20 - SÃO PAULO

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

ão

om de toutes
arra», te prier,
r á faire écla-
colonnes tés

suis sûre, que
je t'embrasse.
France

la

alto no seu
andes e lumi-
os penteados
feita. E' mais
o sorri, mos-
de alvissimos
são I. B., re-
de Limeira e
linda menina
. R., a qual,
tanto ingrata
par lindo que
a, tem lindos
s olhos gran-
seduzem, uma
pre, mostran-
ros e eguaes.
ainda quando
am, com ver-
ore o teclado
feito de Mlle.
uns tempos
rque esta mu-
tanto elle sol-
indrosa.

uhy
ra», o que te-
i dos S., cada
nha. Jandyra,
? Tita, muito
Maria, achan-
, em dolorosa
o moreninho.
á amiguinna
e esqueça de
Da leitora e

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



———— **Completamente curado e bonito** ————

HONORIO DO PRADO

VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

«Letra à Paqueta»

Machêre

J'ai suivi, autant que m'a permis ma faible connaissance de la belle langue portugaise, à laquelle je devoue une extrême admiration, tes collaborations dans le délicieux magazine «A Cigarra» et j'ai appris à te regarder comme un être parfaitement idéal, à cause de la grandeur d'âme que ces lettres laissent entrevoir.

Mais, maintenant, la résolution que tu as prise de nous priver de ces charmantes irradiations de ton intelligence si claire, si profonde, guidée par ton cœur magnanime qui y a donné tout le sentiment délicat, cette disposition, je te le jure, m'a surpris

Nous priver de nous associer à un esprit juste, idéal, charmant et, surtout, ce qu'on voit peu souvent dans notre sexe, doué d'une forte puissance philosophique! Oh! ç'a n'est point possible! C'était un dommage irréparable.

Dieu, dans sa éternelle sagesse, a choisi des personnes qui ont à remplir une tâche quelconque dans le développement des sociétés mondiales, et dans ses âmes. Il met une quantité déterminée de diligence, savoir, ou bien des qualités artistiques, du sentiment du Beau ou du Bien, ou, enfin, Il leur donne du cœur parlait.

Ainsi ont paru dans le monde Socrate, Jésus Christ, Copernic, Lavoisier et toute sorte de philosophes et savants qui se sentaient inspirés à réformer les anciennes institutions, et à faire éclater la valeur du travail et de l'application.

C'est la Science qui passe.

Ont paru des gens bravant tous les périls qui menacent leur propre existence, isolés du monde, ils passent les jours de leur vie sainte et sublime au côté des malades à l'hôpital.

C'est la Philantropie qui passe. Les guerriers hardis, liers qui offrent dans l'autel de la Patrie leur tranquillité, leur commodité, les douceurs du ménage, les caresses de la fiancée, la tendresse des parents, toutes les délices de l'existence, leurs propres vies, comme l'ont fait récemment nos glorieux poilus et nos braves alliés dans la grande guerre.

C'est l'Héroïsme qui passe. Et toi, ma chère amie, tu as aussi un devoir à remplir, malgré que ce soit dans une sphère d'activité plus restreinte, c'est à dire, en notre société (un monde en miniature) et c'est le devoir de nous guider vers le Bien, la Sagesse, le Bonheur, par le phare de ton intelligence extraordinaire.

Et, si les étincelles qui jaillissent de ton esprit brillant nous ont songer à des idées généreuses, si elles nous mènent à l'idéalisme, si elles nous ont parvenir au dessus de la réalité brutale du matérialisme, la vie n'étant qu'une sorte d'utopie nous semblera-t-elle plus charmante et le fardeau lourd de la monotonie et de l'ennui se rendra plus léger à porter.

Et tout cela, ma petite, on profite en te lisant.

N'est-ce pas qu'un égoïsme que de nous soustraire à ces joies ralliées?

Oui, je crois, et tu y conviendras en y songeant un moment.

Et, à ton cœur très sensible et sentimental, il restera toujours une sorte de remords si tu ne veux pas changer de dessin.

Et je viens, au nom de toutes les lectrices de la «Cigarra», te prier, à genoux, de continuer à faire éclater du haut de ses colonnes tes pensées exquises.

En attendant, je suis sûre, que nous serons exancées, je t'embrasse.

Lis de France

Elle e Ella

Bello rapaz, elle, alto no seu porte esbelto, olhos grandes e luminosos, e bellos castanhos penteados para traz, bocca bem leita. E' mais seductor ainda quando sorri, mostrando uma carreira de alvissimos dentes. Suas iniciaes são I. B., reside á Alameda Barão de Limeira e ama em segredo uma linda menina que tem as iniciaes P. R., a qual, pelo que parece, é um tanto ingrata para com elle. Que par lindo que seria, pois Mlle. é bella, tem lindos cabellos castanhos, uns olhos grandes e expressivos que seduzem, uma boquinha que sorri sempre, mostrando uns dentinhos alvos e eguaes. E' mais fascinadora ainda quando suas niveas mãos roçam, com verdadeira maestria, sobre o teclado do piano. O unico defeito de Mlle. é ser tão ingrata, de uns tempos para cá, com Mr. Porque esta mudança? Si soubesse quanto elle sofre! Da leitora — Melindrosa.


Na rua Piauhy

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: Ernestina dos S., cada vez mais engraçadinha. Jandyra, quando é o casorio? Tita, muito amavel e sympathica. Maria, achando falta em alguem. S., em dolorosa paixonite por um certo moreninho. E, alinal, eu, rogando á amiguinna «Cigarra» que não se esqueça de publicar esta listinha. Da leitora e amiga — Eu vi tudo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



dos proprios da
ouro, o mundo
ente orgulhoso,
tentes para que
amar. Has de
udades de mim,
mo tu, me fôr
primir este amôr
itão já será tarde.
será teu o meu
omo tu, nas es-
lo esquecimento,
que nasceu na
de intensidade
da juventude,
cio de vida, foi
o insondaval do
teu enorme e
zi.

Funda

nota e aprecia:
o moreno de
inho da Adalgi-
ticia,, a sensatez
raça da Carlota,
a elegancia da
barão da Guio-
os da Cecilia, a
rina C., a sym-
S., o olhar da
adeza da Zezi-
olanda M., o co-
gradece e beija-

lle. Tita

de uma delica-
agra e de bello
Vive constante-
os um riso ale-
rena, tem a cutis
ladeiro roscler.
andes e negros,
dois purissimos
vel e de requim-
ma das bellezas
assidua leitora
leta.

duva

no baile do dia
a Maria»: Tina
u, estava preoc-
ngada com a M.,
o coração do P.
stava com o ves-
Será desgosto
muito fiteiro?
a todos os ra-
lo tinha se trans-
Dicta M., muito
certo rapaz. Ce-
a. Alcinda, apai-
anjo» de M. A.
indifferente por
encantada pelos
sou com elle to-
lboas em muitos
satisfeitissima ao
a do Carmo L.,
d'aqui. Muito
zem que o seu
no Rio. Ra-
nuito retrahido.
al noivo. Gen-
quando dança-

va o picadinho. Floriano L., estava
tão triste, que inspirava compaixão.
Adalberto, já está dando na vista o
seu namoro. Dr. Campos, achando
falta em alguém. Sylvio C., occupa-
dissimo na fabricação da umas litas.
Oduwaldo, maldizendo a sua sorte
e as senhoritas. José P., que se diz
ser boêmio, nesta noite fez uma bai-
ta declaração de amor a uma se-
nhorita. Dr. Ernesto L., ganhou um
lindo botão encarnado, de certa se-
nhorita. Guarde bem! A Duarte, as-
sim pequeno como é, ainda achou
quem o amasse. Raul D., satisfei-
tissimo com a sua nova conquista.
Manoel A., gosta de moça que fal-
le difficil. Dr. Pedro M., dizendo a
certa senhorita que só se casaria
com moça loira. Da leitora e ami-
guinha sincera — *Tiriva*.

Algumas ponderações á

«Protactora» — (Mocôca)

Lendo a ultima «Cigarra», depa-
rei com a tua cartinha a mim diri-
gida. Ri-me gostosamente da tua in-
genuidade, pretendendo defender as
senhoritas A. e I. R. Desviaste-te,
porem, maldosamente, do teu objec-
tivo; não te limitasta sómente a ex-
tender as tuas considerações á «Des-
illudida»: foste alem, sem motivo
nem preambulo, atirando piadas ao
distincto dr.... Mas, foste infeliz, mi-
nha cara amiguinha, porquanto, nas
breves linhas que traçaste, sam o
quereres, salientaste ainda mais, com
pinceladas vivas de «virtuose», a ni-
tidez das minhas palavras, reflexo
da verdade. Menos infeliz, porém,
não foram, por certo, as tuas pro-
tegidas, vendo, em ti, num fumo de
illusão que em breve se diffundio,
desapparecendo na bruma da reali-
dade, uma defensora... que nada de-
lende. E's tú mesma, que, no ultimo
trecho da tua «Carta Aberta», ca-
hindo na mais desastrada contra-
dicção, confessas em toda a sua pleni-
tude, que, realmente, as senhori-
nhas são insistentes em atirar as

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

settas da Cupido ao joven dr. Si-
mão, vajamos: como pode a amigui-
nha afirmar que o joven dr. «ja
mais será digno das distinctas se-
nhorinhas», si é a propria «Prote-
ctora» quam, ao terminar a sua mis-
siva, assim se exprime?: «Peço, por-
tanto, ao joven dr., menos orgulho,
mais seriedade e que seja menos
agradavel com as senhoritas, afim
de não illudil-as». Faltaste á verda-
de, quando disseste ser o Esculapio
um orgulhoso; faltaste á verdade di-

proprio, offendido com as pretensões
tuas e da tuas protegidas, embalando-
se num sonho irrealisavel. Quanto á
sua sincera amabilidade, é bem de
ver que as tuas milles. não quizeram
comprehender-a através da uma ami-
sade desinteressada, completamente
desprovida de segunda intenção: mu-
ito propositalmente, interpretaram-na
invarsamante... Dahi as «settas» se-
rem atiradas!!!... Irreprehensivel na
sua dignidade intangivel, na rectidão
comprovada do seu character, na ele-
vação e nobreza dos seus sentimen-
tos, o novel scientista jamais será
atingido por Mlle «Protectora». Da
leitora — *Desilludida*.

Uma festa am Campinas

Amiguinha sincera da querida
«Cigarra», venho pedir-te um lugar
entre as tuas bellas azinhas, para
poder contar-te o que notei em ca-
sa do sr. Antonio Martelli, no dia
do baptisado do seu filhinho. Em
primeiro lugar reparei com attenção
nas amabilidades do sr. Martelli e
d. Tosca para com todos os convi-
dados. Pouco depois, notei que o sr.
José Fragoso, estava todo alegre e
communicativo, tendo a seu lado
d. A. que, como sempre, captivava
a sympathia de todos os presentes.
Dos rapazes pude notar o seguinte:
Fragosinho, apresentado seu bello
palminho de cara ás suas gentia
admiradoras; Tavares, bastante pen-
sativo, o que lhe dava uns ares de
carrancudo, quando, na verdade, pos-
sue um coração de ouro; Nêné, ama-
vel am demasia; Guerra, como se-
pre, ara o palhaço dos convidados;
Bruno, dançando á bessa; Getulio,
queridinho do grupo e o succo da
lesta; Carneiro e Heitor, propocio-
nando aos convidados, alegres ho-
ras de prazer com suas valsas e
tangos. Da leitora — *Despresada*.



zando-o um liviano e finalmente fos-
te injusta, considerando-o indigno
das «senhorinhas». Extremamente de-
mocratico a criterioso, elle, como to-
da a creatura digna, possua um amor

Para os grandes males, os grandes remedios **KOLYOHIMBINA!**

Magnífica composição de — kofa, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO**

O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHIMBINA**

20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um kilo... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DOS CORAÇÕES!

TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.ª fase)
Anemie
Chloro anemie
Flores Brancae
Fadiga cerebral
Hysterismo

Nervoso
Neuraethenie
Vertigene
Pallidez
Bronchites chronicas
Impolencia (em 15 dies)

Insomnia
Pelndismo
Perdas seminaes
Lymphatismo
Couvescencas
Catarrho de bexige

Dores de cabeça
Fraqneze geral
Falta de appetite
Magreza
Catarrho uterino
Rechitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das
molesias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desenvolve e fortifica os seios das senho-
ras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás leças e aos labios.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.
KOLYOHIMBINA — E' recetada diariamente pelas summarias
medicas do paiz.

KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas
as boas pharmacies e drogeries do paiz.

AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Cabrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffler

Berlinda no Braz

Waldomiro, muito fiteiro; Hilario M., muito ingrato para com a Mlle. que lhe quer muito; Nelson A., por ser serio; Alvaro N., por ficar muito na janella; Orlando P., orgulhoso; Géca Tatú, por me olhar muito; Oscar S., convencido; Augusta, a encantadora morena dos olhos atraentes; Irene, apaixonada; Isaura, por andar triste; Annita G., por ter uns lindos pesinhos; Alice P. Lima, por ser muito risonha; Olga Machado, talentosa. Da leitora e collaboradora — *Mlle. Géca Tatú.*

Perfil de Mlle. Norah

A minha perfilada é uma «ca-rioquinha» extremamente sympathica. É possuidora de lindos cabellos loiros, tez clara e bellissimos olhos castanhos, que brilham como duas estrellas no firmamento. Seu nariz é bem feito e sua bocca bem graciosa. É de estatura mignon. Mlle. conta 15 primaveras e é alumna da Escola Complementar da Praça. O seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido. A minha perfilada reside á R. Bento Freitas, lado par e frequenta muito o Royal. Da leitora — *Norma.*

Perfil de Odette F.

No fulgor das suas 16 primaveras e possuindo uns olhos verde-mar, limpidos, meigos e seductores, a minha perfilada é encantadora. Seu rosto é emoldurado por uma cabelleira castanha escura, que faz sobressahir a alvura de sua cutis. Porém seu maior encanto está quando, entreabrindo os labios, deixa escapar um riso crystallino e zombeteiro. É de estatura mediana. Frequenta assiduamente as matineés do Pathé e tem uma grande sympathia por William Desmond. Faz parte do Club de Regatas Tieté, mas lá apparece raramente. É torcedora lervorosa do «Ypiranga». Reside á rua Maria Paula. Da assidua leitora — *Miss Washburn.*

Perfil de Mr. F. Quaglio

Conta o meu perfilado 21 ris-nhas primaveras. Sua tez é clara e levemente rosada, seus cabellos são acastanhados e lisos, penteados para traz, deixando descoberta a sua testa larga, que revella intelligencia. Os lindos olhos são da mesma cor dos cabellos, sombreados por lindos cilios. Sua mimosa bocca mais parece coral. Quando sorri, deixa apparecer lindos dentes.

Mr. traja-se com elegancia, preferindo a cor preta. Será por estar de luto ou por simples gosto? É muito amavel e delicado, de prosa agradável e atrahente. Sei que já foi ferido pelas crueis settas de Cu-

pido, mas hoje ignoro quem possui esse coraçãozinho de ouro. Dança admiravelmente e aprecia immensamente a litteratura. Da amiguinha e leitora — *Cravo Cór de Rosa.*



Que Bello

e jovem está sempre o senhor, pensam todos ao vel-o passar. Nunca acha-se velho. Como é que elle, apezar de sua idade, mantem-se sempre forte e alegre como na sua juventude? Pergunte só e verificarás que são as

Pílulas Rosadas do Dr. Williams

que purificando seu sangue e enriquecendo-o de globulos vermellos, communicam ao seu corpo o vigor que mostra-se em seu aspecto, sempre feliz e sempre sorridente. Talvez Vmce. leitor ou leitora, sois um dos mil que não cuidam de manter seu sangue (a fonte da vida) puro e rico e que sente-se velho prematuramente, cansado de viver e farto do mundo, quando devicis gozar uma vida livre. Rejuvenescer!

Compre-as hoje mesmol

A alguem

Quanto mais de mim te esquivas, mais o teu porte se me afigura lindo. Desconheço o motivo do teu indifferntismo, mas é muito possivel que alguem já possua o teu coraçãozinho. Pouco importa que me não ames, porque, cedo ou tarde, quando comprehenderes o que é a vida, então será meu o teu sorriso e as tuas lagrimas serão minhas. Sabes porque assim penso? Simplesmente porque te amo e o orgulho que tens é o maior e o unico obstaculo para o nosso amor ser mutuo. Esse teu orgulho é porque me não comprehendes. Antes, quando descuidadas crianças, fomos com-

panheiros nos folguedos proprios da nossa idade. Hoje, o ouro, o mundo fizeram de ti um ente orgulhoso, mas não foram potentes para que me obstassem de te amar. Has de, por certo, sentir saudades de mim, quando tambem, como tu, me lór possivel sullocar, reprimir este amor que me vai n'alma. Então já será tarde. Muito tarde. Já não será teu o meu amor. Envolverei, como tu, nas escuras vestes do perdido esquecimento, este amor tão puro, que nasceu na infancia, augmentou de intensidade nos tempos roseos da juventude, mas que, ainda cheio de vida, foi sepultado no abysmo insondavel do esquecimento, pelo teu enorme e triste orgulho. — *Zizi.*

Na Barra Funda

O que mais se nota e aprecia: o perfil de Aracy L., o moreno de Zaida A. L., o rostinho da Adalgisa M., o loiro da Leticia, a sensatez da Yolanda C., a graça da Carlota, a tez da Lucia H., a elegancia da Yolanda P., o desembaraço da Guiomar L., os modinhos da Cecilia, a amabilidade da Marina C., a sympathia da Maria C. S., o olhar da Maria L. B., a delicadeza da Zezinha, os dentes da Yolanda M., o corado das Meyer. Agradece e beija-te a leitora — *Bebé.*

Perfil de Mlle. Tita

É muito joven e de uma delicadeza sem igual, magra e de bello conjuncto physico. Vive constantemente em seus labios um riso alegre. Suavemente morena, tem a cutis tocada de um verdadeiro rosicler. Possui uns olhos grandes e negros, assemelhando-se a dois purissimos lagos. É muito amavel e de requintada educação. É uma das bellezas da Consolação. Da assidua leitora e amiguinha — *Planeta.*

Em Catanduva

Eis o que notei no baile do dia 2, na fazenda «Santa Maria»: Tina R., quasi não dançou, estava preocupadissima. Rita, zangada com a M., porque lhe roubou o coração do P. Que crueldade! Z., estava com o vestido muito comprido. Será desgosto porque o A. L. está muito fiteiro? Cacilda L., dizendo a todos os rapazes que seu coração tinha se transformado em pedra. Dicta M., muito attenciosa para com certo rapaz. Celine L., muito sincera. Alcinda, apaixonada pelo «pé de anjo» de M. A. Amelia M., muito indifferente por certo rapaz. Nina, encantada pelos olhos do R. D., dansou com elle toda a noite e deu taboa em muitos rapazes. Aracy C., satisfeitissima ao lado do noivo. Maria do Carmo L., está gostando muito d'aqui. Muito me admira, pois dizem que o seu coração já está preso no Rio. Rapazes: Zézeca R., muito retrahido. Pudéra, já estava quasi noivo. Gentil F., satisfeitissimo quando dança-

Um perfil de Avaré

O distincto rapaz que hoje vai ser perilado é a synthese perfeita da amabilidade, a expressão real da sympathia. E' esbelto, moreno, cabellos castanhos e usa-os para traz. Testa ampla e bem formada. Como descrever a côr de seus olhos meigos e sonhadores? São de um verde sublime, um tanto indecisos... quasi da côr do mar. Elle não sabe que attractivos se expandem do timbre de sua voz! Tem qualquer coisa de irresistivel laseinação! Reside ha pouco tempo em nosso meio e possui innumerous amigos! E' de maneiras affaveis e a todos trata com a maxima delicadeza e attenção. E' dotado de uma prosa attrahente e encantadora! Possui 25 primaveras.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

deados e penteados para traz; olhos castanhos-escuros, attrahentes e laseinadores. E' alto, elegante e trajasse admiravelmente. Não sei si ama, mas sei que é amado por uma linda joven. Da amiguinha e leitora — *Eterna Saudade.*

fascinante da Ruth Camargo. — Rapazes: as conquistas do Arnaldo C., a belleza do Paulo L., a paixão do Henrique, o americanismo do Roberto H., os bonitos dentes do Alvaro C., a sympathia attrahente do Almiro, e a amabilidade do Roberto L. A leitora assidua — *Sertaneja.*

Reportagem de uma leitora

Na rua Maria Paula tenho observado: o penteado da Irene, a paixão da A. H., os cabellos da Gemma, que é feito do Othelo? o sorriso da Rosita Garcia, a bondade de Hebe Raja; Margarida G., será que

Mr. G. Salles

Conheço muito o meu perfilado, e muita gente boa o conhece. Conta 23 primaveras, usa uma basta e enlaidada cabelleira de ouro penteada para traz. Olhos vivos, de um cas-

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O menino Evaristo de Carvalho,
com 12 mezes de idade

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

SR

O menino Evaristo de Carvalho, de 12 mezes de idade, soffria de Escrofulas e curou-se com o Elixir Depurativo 920. O 920 cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cistites, etc., e todas as doenças que lenham a sua origem na impureza do sangue. O 920 é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitales da Europa. O 920 é o producto de um aturado estudo do sablo PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

O unico receitado pelos Ministros clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavia de Moraes, Sá Erpi, Fernack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade de Medicina da Rio, Caetano Jovina, Hugo Silva, Director da Sueda Publica da Municipio de Patropolis, Henrique Mercalido e Lelio de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizamos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystitis, etc., a todas as doenças que lenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitales da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sablo PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourivas, 30, s em todas as boas pharmacias e drogarias.

Usa oculos e ás vezes um chapéu de cow-boy, que lhe empreste muita graça. Aprecio immensamente este joven dr. e quizera penetrar por alguns instantes em sua imaginação, para vêr quaes são os seus pensamentos e para que horizonte se estendem. Da leitora — *Claudia.*

Perfil de J. G. Junior

Possue o meu encantador perfilado 19 risonhas primaveras. Reside no Braz. E' moreno, mas de um moreno encantador e possuidor de uma mimosa boquinha. Quando ri, mostra duas fileiras de alvos dentinhos. Seus lindos cabellos são negros, on-

Cupido não conseguiu ferir-te? — Rapazes: Osorio L., nadando num lago de... lódo; Mario L., aleminado; Maia, sympathico; Luiz, convencido; João, caçador de dotes, (deixe disso, moço, que é ridiculo); Luiz, amabilissimo, e Anatolio, attrahente. Da assidua leitora e amiguinha — *Sans Gêne.*

Notas da Liberdade

Tenho notado: a altura de Carminho, e paixão da J. M. B., a graciosa Linda Camargo, os lindos olhos de Aracy Tobias, o desembaraço de Iracema Carvalho, o porte elegante da Stella Tobias, o sorriso

tanho escuro deslumbrante. E' alto, forte e musculoso, apesar de um tanto pallido. Mr. G. Salles actualmente não apparece nas rodas chicx, ás quaes sempre emprestou, com sua elegancia, com sua amavel palestra e seu espirito lucido, uma alegria notavel. Creio que está longe, soffrendo talvez algumas provações duras que a calumnia vil lhe proporcionou. Mas breve, muito breve o veremos alegre, palrador e muito amigo das pessoas que o honram com sua amizade. Mr. G. Salles é feliz porque sabe sel-o repartindo o seu coração generoso e constante, com «ella» (A.). Da amiguinha e constante leitora — *Cláudia.*

O meu bairro

Olga V., tem um lindo cabelo. Yolanda R. B., muito sympathica, mas não liga a ninguem. Angelina M., tem uns lindos olhos. Aracy, aprecia muito o lente do Butantan. Yolanda C., aprecia muito alguem da Rua Amaral Gurgel. Ruth, aprecia muito um rapaz cujo nome começa por R. Rapazes: José F. M., todo beato, porque será, meu Deus? João B., anda muito melancholico por causa de uma senhorita da rua Martim Francisco. Samuel, é um fantochesinho. Arlindo, todo mettido a paixões, mas ainda não arranjou uma noivinha. Ernani, todo enclausurado por causa da Modoca. Carlito M., fica muito sympathico com aquella rica cabelleira. Luizinho G. A., tem um olhar insinuante. Paulo M., anda querendo fazer lita com uma senhorita que usa oculos e é assidua frequentadora da missa das 10, no Carmo. Desista, pequeno, porque ella não liga. Hugo F., é um grande philosopho. Das leitoras collaboradoras — *Dois Anjinhos.*

O que observei do

meu aeroplano

Moças: os passeios da Antonietta pela Avenida; a elegancia de Albertina Lyon, o pallido moreno de Francisquinha, os olhos scismadores de Evangelina Rodrigues, a meiguice de Jeannita, o breve noivado da Judithinha, a repentina tristeza de Sylvia, o sorriso de Arice; o gosto, no trajar, da Antonietta Carvalho e a constante alegria de Cecilia Guerra. Moços: o dentinho de leite do Nogueira, o coração apaixonado do Alves Lima, as lindas pintinhas do Paulo Penteado, a noivinha batuta que arranjou o Espindola, o comportamento exemplar de José Alves; Machado, querendo esconder sua paixão (deixe disso, moço, já loi tudo

descoberto); os olhares ternos que envia o Mario B. Camargo para uma certa friza do Pathé, o corado encantado do Ribeiro, o typo á «Wallace Reid» do João Allredo, a infallivel presença do Plinio Noronha nas matinées do Royal. Das leitoras e amiguinhas — *Mimosa.*

Limoeira n.º ímpar. De vez em quando, apparece com um bonet de couro de onça e eu fico com medo. O meu perfilado só tem um defeito: não corresponder ao affecto sincero que lhe dedica a leitora constante — *As tres da manhã.*

Um perfil

Peço publicar o perfil de um rapaz que reside á rua Barão de Tatuhy, lado ímpar. O seu porte é mi-

De Pharmaceutico a Pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo um caso de cura importantissima realizada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso "Peitoral de Angico Pelotense, contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asibma, me fazem vir por meio desta testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilizou e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HÁ 30 ANNOS são passados dois que accessos não tem lido: Agradecendo-vos, assigno-me como amigo e collega obrigado

HERCULANO RIBEIRO

3 de Maio de 1916 — Pelotas — (Rio Graode do Sul).

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Depositarios em S. Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas e Sociedade L. Queiroz & C. — Em Santos: Drogaria Colombo; etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Fabrica e depositarlo geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

Perfil do J. Soullé

J. Soulié possui cabellos crespos, loiros, penteados para traz, o que lhe fica muito bem, seus olhos são castanhos, sua tez é clara, estatura alta. Seus labios são purpurinos e lascinam e endoidecem. Ama profundamente a musia, tocando muito bem violino. Mora á Rua Barão de

gnon e a sua côr é de um moreno claro. Os seus olhos são fascinantes, o nariz é aquilino e, quando sorri, mostra uma fileira de alvissimos dentes. Traja-se modestamente, mas com muito gosto. E' muito delicado. Só tem um defeito: é ter o seu coraçãozinho preso na rua Martim Francisco. E' riquinho ou não? Da amiguinha — *Não Sei.*

Saibam todos!!!

Que a Agua Branca Neval é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



O ser pe amabil sympa bellos Testa descrev gos e sublim da cõr attracti de sua irresist pouco sue inn ras aff maxim dotado encant

EL

Form

C

C

cienc

C

quasi

C

nlor,

tropo

authc

Tube

O "E

do es

ALLE

Usa oc de cow graça. Joveri d guns in para vê mentos tendem.

Poss lado 19 no Brai reno en mimosa tra dua Seus lin

Perfil do Doutorzinho

No descrever o meu perfilado, poho em primeiro logar os seus olhos, aquelles lindos olhos que me prenderam, me seduziram e me crucificaram no Calvario do Amor. Não sei ainda que côr tem, pois nunca os pude fitar friamente. Só sei que são adoráveis, tristes, irresistíveis e traidores, pois só servem para accorrenatar o coração da gente. Eu sou suspeita em tudo quanto disser a respeito do meu Doutorzinho, pois,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

casos identicos a este. E, como já comecei, embora passe por indiscreta, continuo dizendo que o meu querido Doutorzinho não é liteiro, não gosta de conversar pelo telephone, tem um corpo elegante e bem leito, seus cabellos são escuros, crespos e perfumados; tem uma linda boquinha e um lindo modo de sorrir; não gosta de

ball. E' ingrato, muito ingrato mesmo, porque tem feito a minha cabeça andar á roda estes ultimos dias. Acabou-se o repertorio. Espero agora resignadamente a sua vingança, pois, qualquer que seja ella, ser-mo-ha doce e suave, desde que parta delle. Da amiguinha e constante leitora — *Dalva*.

Bôlo d'«A Cigarra»

Uma dedicada leitora, querendo presentear a «Cigarra» com um bolo supimpa, comprou os preparos no bairro dos Campos Elyseos. Eis a receita: 1 colher do andarzinho de Lourdes, 1 gr. da gracinha de Margarida, 1/2 colher da ingenuidade de Beatriz, 2 do nemoro das C., 1 do lindo rostinho da Clelia, 1/2 kilo da elegancia de Jovina; e, para corar, deitam-se umas gottas de sangue dos labios de Izabel; e, se a massa não ficar bôa, ajunta-se uma bôa porção da sympathia de Petronilha. Finalmente, untam-se as fôrmas com a robustez de Oscarlina, e está terminado um presente para a «Cigarra», que merece muito mais. Na proxima revista quero vel-o prompto. Agradece a leitora — *Ruãna*.

Perfil de L. P. — (Tatuhu)

A minha perfilada é bella, muito bella; seus olhos escuros e seductores traduzem uma infinita bondade e revelam um coraçãozinho meigo e carinhoso. Possui um rostinho lindo, ornado por uns labios rubros e uma boquinha encantadora, que esconde duas filas de alvissimos dentinhos. Seus cabellos são profusos e encachoados. Mlle. é de estatura mediana; não sei se seu coraçãozinho já foi atravessado pelas setas traiçoeiras de Cupido, mas posso afirmar que Mlle. é amada. Mlle. dança admiravelmente e frequenta os melhores clubs de Tatuhu. Da leitora e collaboradora — *Verde Abyssmo*.

Prendas da Lapa

Adorada «Cigarra», estando eu a passeio, por uns dias, na Lapa, tive um ardente desejo de escolher com minucioso escrupulo um presente, isto é, umas prendas das mais bizarras e distinctas para offerecer-te e mais preciosa para enviar-te, em prova de sincera estima. Eis-as: Alda Pamponet, com os seus lindos cabellos negros capazes apaixonar alguém...; Maria Vellar, muito satisfeita com a sua proxima formatura; Sophia Fabel, cada vez mais sympathica e ansiosa para passar para o segundo anno; Zita, muito engraçada; Aracy Teixeira, sympathica e attencioza para com todos, porém anda um tanto tristeza; Maria-José Fabel, e flôr mais linda do bairro e a mais retrahida. — Rapazes: Luiz, sempre orgulhoso, portu-



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima = Previne a arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

segundo o dictado, quem o feio ama, bonito lhe parece. E eu amo-o tanto, tanto... Quero dizer, pelo menos julgo amal-o; mas não affirmo ainda com muita certeza, pois já me tenho enganado muitas vezes em outros

min, embora eu morra por elle. Já me disse, certa vez, que eu tinha uma cabecinha louca e precisava criar juizo. Elle mora na rua Tres Rios, n.º par, é um medico intelligenteissimo. Parece gostar de lect-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil chic

Conta meu perfilado 17 risonhas primaveras. Seu rosto é moreno, cabelos pretos, penteados para traz. Traja-se com apurado gosto e tem uma pose magestosa. É extremamente sympathico, possui uns olhos pretos, vivos, expressivos e cheios de bondade. A sua physionomia é reveladora de affabilidade. Nariz bem feito, bocca pequena, ornada de rubros labios. É muito gentil para com todos, motivo pelo qual é muito estimado. É muito retrahido, pois não aprecia bailes e theatros, sendo o seu unico divertimento o sport. Vi-

ca cavaquinho; Zoca, «vira e mexe», quer ser pianista a muque; os modos de melindrosa do Chiquinho Pereira, o convencimento do Nicollellis de ser dansarino, a mania do Carneiro em querer ser «menino de ouro», e os dentes naturaes do João Fellipe. — *Criticadeira.*

Theatro S. Pedro na berlinda

Estão na berlinda as seguintes melindrosas, frequentadoras do Theatro São Pedro: Olga, melindrosissima. Carlota E., melindrosa risonha. Maria V., melindrosa chic. Ignez, melindrosa apaixonada, pudéra... As D. e S., melindrosas distinctas e ama-

um homem.

Diogenes P.: — O coração da mulher é um abysmo cuja profundidade não é possível sondar.

Emilia T.: — Que mysteriosos caminhos segue, que razões inventa o coração para attingir ao fim que deseja?

Osaar de F.: — Nunca morre uma esperança e nunca fenece um amor, quando elle é sincero e verdadeiro.

Maria P.: — Quando a amizade é sincera, a ausencia não causa esquecimento.

Livio P.: — A ingratidão é a arma dos corações falsos, que só querem trahir e não amar.

Odette S.: — Deixa o teu coração vagar livre de affectos corruptores ou bons. Imita a abelha que beijando as flôres, por nenhuma se afieição.

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl na classe dos Chauffeurs



Oswaldo Augusto de Oliveira Jacques, Chauffeur da Garage Ceotral á rua do Riachuelo, 87, Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção pelo corpo, com o Luetyl.

Simão Itala, chauffeur residente á rua America, 41, casa 15, Rio de Janeiro, curou-se de eczema e siphilíticos com o Luetyl.

Miguel Tahan, chauffeur, residente á rua do Lavradio, 15, Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção pelo corpo, com o Luetyl.

Oswaldo Ribeiro Lousada, chauffeur do Ministerio da Guerra, curou-se de eczemas siphilíticos com o Luetyl.

Neilson Augusto de Abreu, chauffeur, residente á rua Lavradio, 138, Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção pelo corpo com o Luetyl.

Valioso attestado



Dr. Pinheiro Guimarães professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declara que o Luetyl é de facil accção pelos doentes e de resultados satisfactorios, e deve figurar no receituário corrente.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

diversas vezes a cavallo. É alumno da Academia P. de Commercio, onde tem obtido mercedios louvores. Seu nome é lindo, muito lindo. Reside á rua General Jardim. Da leitora — *Triste.*

Coisas que dão na vista

As coisas que mais tem dado e darão na vista são: o chapéu-peneira do Luizinho, o pesinho 44 do Alcides Penteado, o colarinho viaducto do Lopes Martins, o nariz do «abade» Alberto, o pudôr do Innocencio, a voz de stenor em gramophoneo do Sebastião, a sobrançella de detective do João Alvim, a mania do Chico em dormir quando to-

veis. Aracy, melindrosa delicada. Sinhá, melindrosa fristonha. Carminha, melindrosa faceira. Lotinha, melindrosa constante (meus parabens). Carlotinha, melindrosa engraçadinha. Gabriella, pequena melindrosa. Aracy P., melindrosa altrahente. E, finalmente, está na berlinda a lingua da constante leitora que lhe pede o especial favor de publicar esta listinha na proxima revista, tão querida pelas bellas melindrosas — *Deusa das Melindrosas.*

Pensamentos

Angelica V.: — É mais facil encontrar uma perola no fundo do mar do que o amor no coração de

Agostinho A.: — O teu pensamento vaga á tóa e pouco a pouco te esqueces de tudo.

Biva T.: — Houve no livro da tua mocidade uma pagina feliz...

Bandini: — Não te deixes impressionar por palavras alheias; ellas não te devem afastar dos projectos honestos que tiveres formado.

Julietta A.: — O amor é uma mascara onde se escondem crueis instinctos humanos. Phrases ternas, sorrisos, flôres, e depois o cruel desengano.

J. Soares: — Esta vida é um sonho que se esvae na morte.

Sempre grata — Pearson.

Form

Bebida aq

Zanol

segundo o bonito lha tanto... julgo ama com muit enganado

tendo pre-
Creio que
lerido pe-
pido. Ter-
dizendo
le querido
Thomas
ora e ami-

nar

typo mais
de um mo-
vo, tem ca
Seus olhos
lectem no-
te um quê
Possue um
or esta ra-
dos que o
é ser muito
de algum
lado reside
ora e ami-
hecida.

tra?

ricias. Está
egria e sa-
qual as mu-
mo Cleopa-
eguiram ce-
mundo pela
ias bellezas
e, ante as
s e impera-
missos, hu-
minados.
? Pois é fa-
nocente de-
ante á Casa
rmina-Zam,
ente surpre-
m annuncio
implesmente
ossa revista
leitoras.

ex

nte; Gatti, o
antos cora-
Erquines, o
osa (não ar-
reninho co-
ado almofa-
comportado
o mais gar-
Clovis, dis-
po de olhos
t. fervoroso
amoso; La-
celebre tro-
do; Odilon,
jo, formoso
ador de...

corações; R. Franco, o contador de
anecdotas; Alvaro, o homem dos sor-
risos; Eraclides, o feliz dono da bel-
la cutis; Ariovaldo, bonitinho; P. Ri-
beiro, noivinho modelo; D. Leite,
contador de... lorotas; Floriano, se-
rá serio mesmo, ou é lita? Da lei-
tora — *Judex*.

3.º anno B. da Normal do Brez

Porque será que: Sarah, tem tão
lindos olhos; Zenaide, é tão ama-
vel; Maria J. C., é tão boasinha; Ce-
lina, tão engraçadinha; Francisca, é
tão gentil; Mercedes, é uma bellezi-
nha; Henriqueta A., é tão alegre;
Neida, é tão graciosa; Zaira, é tão
arrebataada; a Galvão é tão galante,
e, finalmente, porque será que tu,
«Cigarrinha», és tão estimada por
todos? Da amiguinha e leitora agra-
decida — *Ninguém*.

Para ser apreclado

Para sar apreciado, um rapaz
deve ter: a delicadeza e a bondade
do José Bastos; a belleza e a lide-
lidade do Paulo Branco; a sympa-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Filho; o porte esbelto do João Pal-
ma; o coração generoso do Gurrer-
cindo Vidal; o talento do Guimarães;
o moreno batuta do Paulo Jazzetti;
o lindo sorriso do Edmundo Bravo
e o chic almofadinha do Cícero Es-
cobar. Da constante leitora e ami-
ga — *Cecilia das lindas Rosas*.

A alguem...

Sobre a janella do meu quarto,
circumdada por perfumosas flores, li-
tava eu o céu, com o coração do-
lorido e despedaçado, em uma noite
clara, quando divisei, entre as my-
riades de estrellas, uma mais bella,
mais esplendorosa. E o meu pobre
ser, levado, naturalmente, pela des-
ventura, quiz manifestar-lhe a sua
dôr. «Estrella luminosa, porque bri-
lhaes assim com tanto esplendor, si
eu cá na terra soffro cruelmente, si
com o vosso brilho trozeis ao meu
coração doces recordações e sauda-
des? Não vêdes que toda a minh'al-

de um coração ferido, mostrando do
vosso brilho a vosza luz dispersa, a
immensa belleza? Si nunca amasteis,
compartilhae ao menos da minha
triste desventura». E as lagrimas er-
valharam-me os olhos, em me re-
cordando de um amor não corres-
pondido... Pois da Creatura que

KAOL

O CELEBRE LIQUIDO
PARA METAES

VENIDAS POR ATACADO E A VAREJO

Unicos Depositarios:

“AUTO-GERAL”

R. Bardo de Itapetininga

N. 17

S. PAULO

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das razes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Ir-
regularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dys-
pepsias — Fastio — Amarelhão — Enfraquecimento pulmo-
nar — Maleita — Purgções e Zumbidos nos ouvidos —
Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE
E DEPURATIVO SEM RIVAL
para
— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

Milhares de curas!
Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes phar-
macias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues —
Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

thia e a distincção do Oscar Ribas;
a amabilidade e o sorriso do Sinhô;
a elegancia e o espirito do Waldo-
miro B. da Rocha; a seriedade e o
smartimo do Clovis Aranha; o ta-
lento e a cultura do Adolpho Pinto

ma se sente pungida e abandonada
pela unica creatura que amei, com
um amor immenso e que só na mor-
te poderá encontrar allivio? E to-
da radicea continuas e scintillar pe-
lo infinito immenso, rindo-vos, talvez,

amei, jamais poderia esperar tama-
nha e tão perversa ingratição!...
De tudo, hoje restam-me somente a
esperança e uma vaga imagem de
amor, disperso por entre o meu
pobre ser. «O' estrella e fulgor es-
tonteante, ouve-me e desaparecei
do firmamento, abrandae o vosso
brilho, porque assim, me fazeis lem-
brar com magoas, os olhos da Cree-
tura que amei...» E uma nuvenzi-
nha escura que pelo céu vagueava,
como que ouvindo a minha fervoro-
sa prece, passa pelo estrella a es-
conde o seu brilho, o seu esplendor.
A leitora grata — *Belogê*.

Almofadinhas

João D., engraçadinho; Carlos
Cajado, bonitinho; Sebastião Jun-
queira, moreninho; Aguiinaldo A. Li-
ma, impicante; Claudio Herminio,
namorador; Felicio Araujo, lorçudo;
Luiz de Souza, prosa; Luiz Meira,
compertrado; João O. Cesar, ale-
gre; Jose de Padua, o meu querido;
Martinho Buarque, bonzinho, Gentil
de Mello, gorducho; José P. Alves,
fiteiro. Da leitora — *Miss Diabo*.

Adivinhação

Se ás gentis leitoras me disserem
quaes as iniciaes dos meus perilla-
dos, envio-lhes, como reompensa, um
milhão de be... liscões.

Mile. X, alta, magra, clara e le-
vemente rosada, olhos azues e so-
ductores, cabellos loiros, bocca bem
feita. Traja-se com simplicidade. Pee-

sem motivo; Mario Pamponet, anda muito satisfeito, (porque será?); Teixeira, muito bomzinho (assim é que eu gosto); Nonô, um typo chic, mas não deixa de ser voluvel; o moreninho da Pharmacia Cunha é verdadeiramente encantador e modesto. Agradece a constante leitora e amiga — *Céu de Estrellas*.

De Flôr da Tempestade á Tristonha

Disseste que tens inveja de mim, porque estou constantemente rindo? Ah! querida amiga, é porque tu não sabes que as pessoas que mais riem, são as que mais soffrem! O riso, querida, nem sempre traduz alegria. Tu me julgas feliz, porque não descobriste quanta amargura encerram os meus sorrisos. — *Flôr da Tempestade*.

Perfil de Mr. A. De Basile

O joven que hoje retrato, querida «Cigarra», é «três joli». Reside no bairro do Braz, á rua Piratininga. E' de estatura regular, sua tez é alvissima; seus olhos, oh! os seus olhos! ora scismadores e tristes, ora ardentes e apaixonados, traduzem fielmente toda a grandeza de sua alma generosa e toda a nobreza do seu coração de ouro. Seus cabellos louros e sedosos, são penteados para traz, deixando descoberta a sua altiva fronte, da qual transpira toda a

immensamente este joven e quizéa penetrar por alguns instantes em sua imaginação para ver quaes são os seus pensamentos e para que horizonte elles se extendem... Da leitora — *Rainha da Belleza*.

EPILEPSIA

Ataques nervosos
e de gota

CENTENAS de curados radicalmente com o milagroso "Fillemur", formula feliz do especialista Americano Dr Ragoucy. Cada estojo representa uma cura. Depositario Baruel & Comp. S. Paulo, rua Direita n. 1.

Perfil santista

S. G. é um dos mais bellos ornamentos da nossa elite. Mr. é de estatura alta; possui linda tez, de uma pallidez romantica; cabellos castanhos claros e ondulados, repartidos ao lado, que o tornam encantador. Seus olhos scismadores sabem liemente traduzir a nobreza de seu coração. Apprecia os bailes e os cinemas e é visto sempre fazendo o

Callos, Durezas Desapparecem Rapidamente!

Duas Gottas de "Gets-It" o fará.



"Gets-It" põe seus pés em trevo — Acaba com os callos rapidamente.

Já alguma vez escavou seus dedos com uma navalha procurando tirar um callo? Já usou tesouras para cortar parte d'um callo muito junto

da carne viva? Já amarrou seus dedos com ligaduras e emplastos como se estivesse empacotando uma peça de vidro para enviar por encomenda poetal? Já usou unguentos gordurosos que passam para suas meias? Já usou bandas pegajosas que se tiram quando descalça suas meias? É uma tolice, quando 2 ou 3 gottas de "Gets-It" em qualquer callo ou dureza lhe dá um rapido, sem dor, pacifico e certo funeral! Para que soffrer? "Gets-It" pára as dores nos callos, deixa-o trabalhar, rir e dançar, ainda com calloes. É o meio do senao commum, o unico simpies e facil meio-tira os calloes como se descasca uma banana. Usado por milhões de pessoas. Nunca falha.

"Gets-It," o garantido tirador de calloes, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

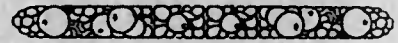
intelligencia de que é dotado. Sua boquinha é mimosa e seus labios mostram a côr viva da pitanga. Sabes apreciar o que é bello e, por isso, adora a musica e as flôres, sendo o cravo a sua flôr preferida. Apprecio

triangulo. Muito expansivo, mas tambem voluvel. Trabalha no escriptorio de uma Companhia de Navegação, sita á rua 15 de Novembro, e reside na rua General Camara n.º impar. Muito querido pelos seus

amiguinhos e amiguinhas, tendo predilecção por uma dellas. Creio que o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Termino, querida «Cigarra», dizendo que é parecido com aquelle querido artista da scena muda — Thomas Meighan. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Santista*.

Perfil de Waldemar

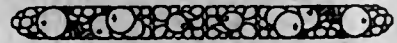
O meu perfilado é o typo mais modesto que conheço. E' de um moreno attrahente, porte' altivo, tem cabellos pretos e ondedados. Seus olhos pretos e expressivos, reflectem nobreza de caracter. Possui um quê que nos agrada e fascina. Possui um coração de ouro, sendo por esta razão estimadissimo por todos que o conhecem. O seu defeito é ser muito ingrato, porque zomba de alguém que o ama. O meu perfilado reside á rua Vergueiro. Da leitora e amiguinha sincera — *Desconhecida*.



O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está descoberto para vossa alegria e satisfação o segredo pelo qual as mulheres da antiguidade como Cleopatra e tantas outras, conseguiram celear-se e dominar o mundo pela magestade e poder de suas bellezas raras, extraordinarias e, ante as quaes, os potentados, reis e imperadores se curvavam submissos, humildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é facil satisfazerdes esse innocente desejo. Pedi immediatamente á Casa Baruel um vidro de *Dermina-Zam*, e haveis de ficar seriamente surprehendidas. Não é isso um annuncio d'«A Cigarra», não; é simplesmente uma indicação que a nossa revista faz ás suas gentilissimas leitoras.



Lista de Judex

A. Callado, interessante; Gatti, o senhor que faz pulsar tantos corações... menos o meu; Erquines, o moço da boquinha graciosa (não arrebe); E. Corrêa, moreninho cotuba; Carmello, exagerado almofada; J. Barbosa, o mais comportado dos estadantes; Janjão, o mais garganta dos almofadões; Clovis, distincto; J. Torres, o moço de olhos de velludo; R. Nogueira, fervoroso foot-baller; J. Silva, mimoso; Lafayette, formoso; Gilla, o celebre trovador; Alcides, preparado; Odilon, o athleta precoce; Simão, formoso aventureiro; Raul, o caçador de...

corações; anedotas; risos; Er; la cutis; beiro, no contador; rá serio; tora — J

3.º ann

Porqu lindos ol vel; Mari lina, tão, tão gentil nha; Her Neida, é arrebatad e, finalm «Cigarrin todos? D decida —

Pa

Para deve ter: do José E lidade do

Fe

Med

Anen regul pepsinar - Neur

TON

Mil

A maci Rua

PHAF

thia e a di a amabilde a elegancia miro B. da smartimo lento e a c

Conta 15
lá toda a
mbro, em
io ter sido
isso, peço
antinha.

E. M.

perfilada
esbelta e

as

ULO

nas Ex-
1911

z, morena,
los pretos,
hos meigos
uma boqui-
na, que a
tar de muito
20 prima-
a é de porte
labios ru-
de tristeza,
dade do seu
loucamente

AL

e macla.
atisfeito,

lo-se in-
o preju-

e suave,
parencia

ommen-
ia do ar,

rel, para
de algo-
vejavél.

lte Ni-

amada em segredo por um
joven. A sua basta cabelheira torna
bellissimos anneis. E' retrahida, não
lrequenta festas, nem bailes; vas ás
vezes ao Pathé, mas é tão séria, tão
pensativa, que mais parece uma se-
nhora. Traja-se modestamente, mas
com graça. Ama loucamente as flô-
res. Da leitora — *Solteirinha*.

Perfil de Mlle. Aizra S. C.

A minha perfilada regula contar
14 ou 15 primaveras. Sua tez é de
uma brancura encantadora, seus
olhos negros e attrahentes já toca-
ram, por certo, muitos corações. O
nariz, muito pequenino, dá-lhe muita
graça. A sua boquinha é muito en-
cantadora. Possui uns labios côr de

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

canta muito bem, aprecia os sports,
especialmente o flirt, porém não ama,
tendo occasião de dizer que seu co-
ração é um enigma, um mysterio.
Suas iniciaes são D. G. S. Tem o
appellido de Déco. Da assidua lei-
tora — *Dama Velada*.

Perfil de A. S.

O meu perfilado é quartannista
em Medicina. E' um lindo rapaz,
muito joven ainda, pois conta só-
mente 19 primaveras. E' alto, muito
elegante, seus olhos são castanhos

Ary com C., Hermano com O.,
Mario C. com E. e, finalmente,
Gusmão Com C. Da constante lei-
tora e amiguinha — *Picadinho*.

Maguas de minh'alma

Porque contar-te, mimosa «Ci-
garra», as minhas dôres? Porque
massar-te com meus quaixumes, com
as minhas lamentações? E' uma
historia como tantas outras! Mas,
não sei curtir calada o mes soffrer,
e escolhi a ti, querida amiguinha,
para ser o vaso de minhas lagrimas,

Medicação universal da

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500



Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

romã. Tem uns cabellos lindos e
muito bem penteados. Reside á rua
Wandenkok, lado impar, e é appelli-
dada a «Boneca do Braz». Da cons-
tante leitora e amiguinha sincera —
A Fada Encantadora.

Perfil do Déco

Extremamente sympathico, de es-
tatura regular, cabellos pretos e pen-
teados para traz, olhos irrequietos e
de olhar irresistivel. E' eximio dan-
sarino, sendo conhecido e querido
no nosso meio social. E' dotado de
uma intelligencia culta. Sua prosa é
attrahente. Sempre que o vejo, está
de bom humor. Adera a musica,

escuras, mas tão expressivos e apa-
ixonados! Labios de um desenho tão
puro e meigo, faces deliciosamente
rosadas... Enlevei-me a contemplar
aquelle rosto arrebatador, aquelle
sorriso celestial, que o transforma
numa pallida figura de anjo. Da as-
sidua leitora — *Apaixoadas*.

Notas de Piracicaba

Com favor de Deus e da «Cigar-
ra», querem se casar os seguintes
rapazes e moças: Julio M. com J.,
Elias com C., Garcia com A., Os-
waldo com T., Cavalcanti com M.,
Rillo com Nha C., Sady com A.,
Armando com M., Mario A. com J.,

a consoladora de minhas afflicções.
Sim, esse a quem dediquei affecto e
amizade, zombou de mim e agrade-
ceu-me com indifferença brutal...
Amava-o porque o pensava o meu
«ideal», porque pensava pudesse elle
possuir as bellezas d'alma! Pura il-
lusão! Como loi triste a realidade!
Adeus, sonho acalentado de caricias
meigas! Adeus, chimeras bellas e
divinas! Adeus, amor, triste e pobre
amor trahido. Tua tristonha ami-
guinha — *Semiramis*.

Perfil de Edwin F. Z.

Muito grata ficarei, querida «Ci-
garra», pela publicação deste perfil.
E' o meu perfilado uma verdadeira

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sue um coração bondoso e é sempre disposto a perdoar...

Elle, baixo, corpulento, muito sympathico, olhos castanhos escuros, cabellos tambem castanhos e anelados, bocca bem feita e nariz regular. Traja-se com muito gosto. E' socio do C. R. T. e fervoroso auxiliar da casa... Creio que já descobriram. Ancioza, espero a resposta. Saudades de — *Pearson*.

Escola «Alvares Pentead»

Cousas notaveis no 1.º anno da Escola «Alvares Pentead»: o nervoso de Lourdes, as gargalhadas de Hilda, as risadas de Irene, a sinceridade de Jurema, os cabellos compridos de Clorinda, a belleza de Cybelle e a gordura de Alice. Da colleguinha — *Luiza*.

Classificações

No ultimo concurso realizado nos Campos Elyseos, foram classificados: J. Lopes Martins, o melhor compositor da actualidade; Nelson, o mais alto e o mais gordo; Luiz Meira, o elegante; Francisco L. Pereira, o completo «almofadinho chic»; Manoel Carneiro, eximio caricaturista; José A. Palma, a bondade personificada; João B. Alvim, espirito culto, porém retrahido; Luiz Der-

ville, expansivo, espirituoso e bom-zinho; Antonio Palmieri, o violinista que faz vibrar os corações; Domingos Nicolellis, dançarino e vocal. Da collaboradora e leitora — *Mimosa Cabocrinha*.



Perfil de A. S. Cruz

A minha perfilada é lindinha. Basta dizer que é morena de olhos verdes. E' alumna do Externato L. P. B., e uma alumna e tantol E' minha inseparavel amiga. Com tristeza recebemos a noticia de sua breve partida, pois pretende terminar seus estudos em Pirassununga. Seu coraçãozinho já foi roubado por um nosso gentil collega. E' bondosa

e meiga para com todos. Conta 15 risonhas primaveras. Está toda a tarde no Largo 7 de Setembro, em casa de suas primas. Creio ter sido um tanto indiscreta, e, por isso, peço perdão. Da amiguinha — *Santinha*.

Perfil da senhorita M. E. M.

Reside a minha gentil perfilada á rua Sto. Amaro. E' de esbelta e

Photographia Quaa

O. R. QUAA PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon com 1\$000 réis em sellos do correio receberá um potesinho de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

amada
juven.
bellissim
frequent
vezes ad
pensativ
nhora.
com gra
res. Da

Perf

A m
14 ou 1
uma br
olhos ne
ram, po
nariz, m
graça. P
cantador

romã. T
muito be
Wanden
dada a
tante leit
A Fada

Extre
tatura re
teados pi
de olhar
sarino, s
no nosso
uma inte
atrahent
de bom

...esta to-
...alma. Os
...nho claro,
...sua face
...uma linda
...ros e seus
...conjuncto
...muito ele-
...ciosissima,
...andar faz-
...nha. Mlle.
...toca piano
...tersas lin-
...a preferida
...es são A.
...Da assi-

...ias. E' de
...obre. Ve-
...ia de sua

e:

...usar
...arias,

pode-

valor

...parado
...), po-

AMO

...issimo
...nsiva,
...lando-
...mens.
AULO

E' alumna
Profissio-
ões do Pa-
negros, os
uas mãos-
as. Sua tez
es têm a al-
a Rua Frei
Theodora.

oelho

o é de es-
um pouco
a cabelleira
ondulada.
deixando a

descoberto uma linda testa. Seu mi-
moso rostinho é de uma tez rosada
e encantadora, sobresahindo-se dois
olhitos travessos e escuros, encima-
dos por espessas sobranceiras. Sua
bocca bem talhada é debruada por
labios espessos. E' muito risonho; o
seu rostinho está frequentemente il-
luminado por um doce sorriso. Do-
tado de um coraçãozinho de ouro,

Morphéa ou Lepra

A sua cura relativa pelo
"Hanseol" em pilulas e injec-
ções. Mais de 100 curas em
menos de dois annos, mais
de mil doentes com melhoras
espantosas.

O sr. José Furtado de Men-
doça, attesta que se achava
em estado muito adeantado
de Morphéa, com os pés e as
mãos em feridas e caroços
por diversas partes do corpo,
e está completamente curado,
sómente com tres vidros do
milagroso HANSEOL.

Depositarios: Em S. Pau-
lo, Baruel & Comp. Rua Di-
reita n.º 1. No Rio, Drogaria
Pacheco, Granado & Comp.
e Victor Rullier & Comp. Em
Bello Horizonte, Drogaria
Araujo.

onde só abriga sentimentos nobre, é
em extremo delicado. E' querido por
todos e em particular por esta que
o perfilou. Está no limiar da vida,
onde tudo é illusão. Da leitora e ami-
guinha — Azar.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Mlle. I. T. R.

Conta a minha perfilada 18 ro-
seas e floridas primaveras. Estatura
regular, corpo flexivel como as on-
das de um mar bravo, tendo um
porte elegantissimo. Mlle. I. é de
uma elegancia sem par. Tez morena,
desse moreno que os loucos poetas

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

buscam nas tardes poeticas de Ou-
tomno, para descrever seus poemas,
rostro oval, cabellos negros como o
azeviche, olhos pretos e languidos,
voluptuosos, emanando fascinantes
raios, que captivam qualquer mortal.

De Sant'Anna.

O que mais noto em Sant'Anna:
o aspecto tristonho de Affonso de C.,
a sympathia de Moacyr D., o flirt
de Oswaldo, a graça de Plinio, a



Nariz bem talhado, rubros labios.
Com estes predicados, Mlle. I. é de
uma belleza tentadora. Dedicar-se á
musica, sendo uma optima alumna
de piano. Desejaes conhecê-la? Re-
side á rua Dr. V. N. Da amiguinha
e leitora — Beija-Flôr.

Para Mr. Bandini

Porque tanta seriedade, ao litar
certa senhorita? Quando ella está

elegancia de Joaquim F. A., a serie-
dade de Anna M. N., os olhos de
Josephina, a sympathia de Z. de
Carvalho, a graça de Elza B. Da
leitora e amiga — Lindeza.

A Mlle. Alzira T.

Encontrei a seguinte carta num
bonde. Peço-lhe publical-a na «Ci-
garra».

«Mudaste, muito bem sei, e, com
o teu mudar, arrancaste-me a alma,
reduziste meu coração a migalhas.
Porém, peço-te uma esmolal Cate
as migalhas deste coração fulmina-
do o esmague-as com tuas proprias
mãos. Assim satisfarás á tua ma'da-
de. E elle, então, morrerá satisfeito
por expirar comprimido entre os teus
roseos dedos. Maldito Tango.»

Agradece a publicação a leitora
— Mimosas.

Festa intima

A residencia do distincto sr. dr.
Juvenal Cruz, no dia 3 do corrente,
achava-se repleta de parentes e emi-
gos que vinham cumprimentar sua
gentilissima filha, senhorita Lourdes
Cruz, por motivo de seu natalicio.
Entre os presentes, notavam-se: Izau-
ra, fazendo-se de santinha. Achilia,
muito triste... Clemencia C., muito
alegre e gentil. Lourdes Cruz, en-
cantadora como sempre, deixou to-
dos muito satisfeitos pela delicade-
za e bondade com que tratou os con-
vidados. Carmen, querendo dançar
só com alguém. Lourdes P. Lima,
dizendo que não gostava de dançar
cum o...; Clarisse P. L., fez um fi-

só, sente-se invadida de um mal es-
tar indefinido. Então, diz comsigo
que, para o senhor, ella nada mais
é que um objecto de estudo, como
o prova o olhar de penetrante obser-
vação que ás vezes surprehende cravado sobre ella... Peço-lhe que não
continue, pois assim evitará maior
dissabores. — Margarida.

gracinha. Possui todas as qualidades nobres e bellas; nunca disse uma pequena palavra que maguasse alguém; é de uma delicadeza excessiva. Reside á rua 13 de Maio; conta apenas 20 primaveras, está ainda no limiar da vida, onde tudo são illusões e felicidades. Estatura regular, elegante, cabellos castanhos e penteados para traz. Olhos castanhos e expressivos, sombreados por espessas sobranceiras lembrando as horas crepusculares. Fascinam quantos os fitam. O meu joven perfilado é distincto alumno do Gymnasio, cursando o 5º anno, onde é muito querido e admirado por todos os collegas. Da leitora — *Zila*.

brirem-se, deixam ver lindos dentes. Mlle. é de estatura mignon, mas isto não a impede de ser elegante e graciosa. Traja-se com muito gosto, preferindo sempre a côr escura. Mlle. C. B. reside á rua 13 de Maio, n.º par, e é muito minha amiguinha. Já adivinharam quem é? Da leitora assidua — *Coração da Humanidade*.

Perfil de Sant'Anna

E' morena, elegante e muito sympathica esta senhorita. E' muitissimo estimada por todos que a conhecem. E' muito intelligente e de uma amabilidade que a todos captiva. E' diplomada pela nossa Escola Normal,

fascinam. O seu olhar manifesta toda a candura da sua bella alma. Os seus cabellos, de um castanho claro, ondulados, emolduram a sua lacc meiga e linda. Possui uma linda boquinha. Seus dentes claros e seus labios rubros formam um conjunto admiravel. Traja-se com muita elegancia e gosto. E' graciosissima, muito elegante e o seu andar faz-nos lembrar uma andorinha. Mlle. pinta, borda muito bem e toca piano admiravelmente. Fala diversas linguas muito bem. Mlle. é a preferida de um joven cujas iniciaes são A. P., aliás muito conhecido. Da assidua leitora — *Ruana*.

E. C.

E. C. são as suas iniciaes. E' de um coração bondoso e nobre. Vêjo-a sempre em companhia de sua



Marca Registrada

O primeiro dever de mãe:

Criar seu filho ao proprio selo

Para conseguir esse ideal de toda mãe intelligente e carinhosa basta usar o LACTIFERO, unico especifico infallivel que estimula as glandulas mammarias, produzindo LEITE SADIO E ABUNDANTE.

O LACTIFERO, além de ser um excellente galactagogo, é tambem poderoso FORTIFICANTE e REGENERADOR organico.

Innumeros attestados de MEDICOS CONCEITUADOS confirmam o valor therapeutico do LACTIFERO.

Do illustre e M. D. Prol. Dr. Ernani Soares Pereira:

«Attesto que tenho empregado com resultado bastante satisfatorio o preparado da Sra. pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo, denominado LACTIFERO, podendo a mesma senhora fazer deste certificado o uso que lhe convier.

DR. ERNANI SOARES PEREIRA

Rio de Janeiro, 6 - 12 - 1916.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e no deposito geral: PHARMACIA BERGAMO
Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. Paulo — Telephone, Central, 1108
Depositarios no Rio: Rodolpho Hess & Cia e Araujo Freitas & Cia.

DIVINOL

— Marca registrada — Contra rugas —

lhe uma frescura juvenil, natural e agradável. Serve tanto para toilettes de senhoras como de homens.

Laboratorio chimico pharmaceutico BERGAMO — Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. PAULO

Preço de 1 vidro 5\$000, para o porte mais 1\$000

Depositos: Drogaria Baruel, S. Paulo — Rio, Rodolpho Hess & Cia.

A verdadeira hygiene da cutis. E' um finissimo preparado, solução tonica, antiseptica, inoffensiva, suave e activa. Restaura, clarifica, amacia, dando

De Flôr de Tempestade á Condemnada

Apesar de não conhecê-la, agrado de coração o postal que teve a bondade de me dedicar no n.º 147 da «Cigarra». Em todo caso... poderia ser peor. — *Flôr da Tempestade*.

Mlle. C. B.

Mlle. C. B. deve ter 17 ou 18 rissonhas primaveras. E' de um moreno seductor. Seu semblante tristonho é illuminado por bellos olhos castanhos e scismadores. Seus labios pequenos e rosados, ao entre-

exercendo o magisterio num dos grupos da Capital. No bairro é considerada uma das moças mais distinctas. De uns tempos para cá tornou-se tristonha e muito retrahida; porque será? Não devemos ser importunas, não indagemos a causa. Reside á rua Voluntarios da Patria, numa pittoresca e apreciavel vivenda. Já sabem quem é; por não preciso declinar o seu nome. — *Zoé*.

Perfil de Mlle. I. A.

Mlle. I. A. é uma creatura adoravel; é possuidora duns lindos olhos castanhos, que atrahem, prendem e

adorada amiguinha Nina. E' alumna adiantadissima da Escola Profissional. Frequenta as matinées do Pathé. Os seus olhos são negros, os seus gestos mimosos, suas mãos finhas delicadas e bem feitas. Sua tez é morena e os seus dentes têm a alvura de marfim. Móra na Rua Frei Canéca. Da leitora — *Theodora*.

Perfil de Mr. M. Coelho

O meu joven perfilado é de estatura mediana. Pende um pouco para o magro. Sua basta cabelleira é castanha e levemente ondulada. Pentea-se á Mascagni, deixando a

descobri
moso ros
e encanta
olhitos tr
dos por e
bocca be
labios esp
seu rostir
luminado
tado de u

Mo

A :
"Hans
ções.
menos
de mil
espanto
O s
dooca,
em es
de Mo
mãos
por div
e está
sóment
milagro
Dep
lo, Bar
reita n
Pachec
e Victo
Bello
Araujo

onde só al
em extrem
lodos e en
o perillou.
onde tudo
guinha —



Conta a
seas e flori
regular, cor
das de um
porte elega
uma elegan
desse more

verde: se
al M., limão
a flor. Emi-
arinhos ven-
ção: nós nos
garida bran-
Saul, laran-
Olga F., bei-
speres. Ma-
meu prazer.
a amor não
figos bran-
a leitora —
e.

em lucta com
tamente agi-
ua preciosa
m eu lucto,
para apode-

ranco

vida.
elhice

ares

a; em
bello a
envolve
caspa.
o suja.
icações

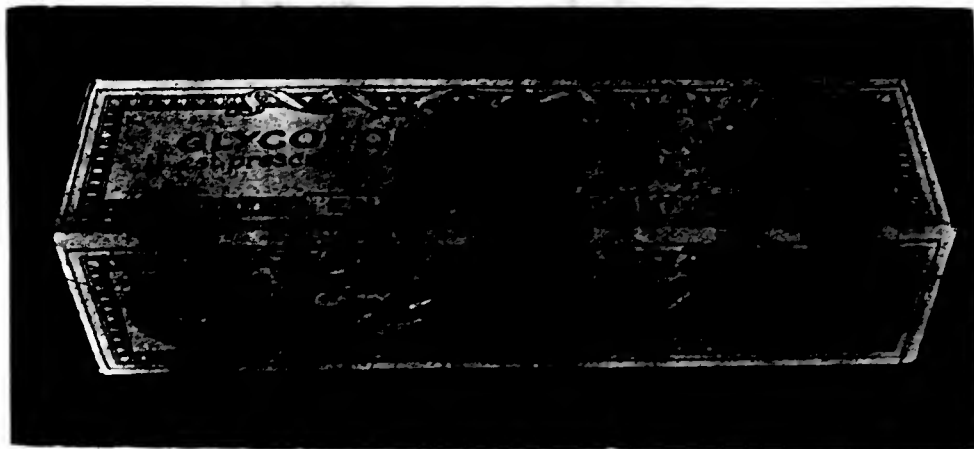
bôas

RIO

n'elle depo-
incero amor.
ffredora.

B. F. >

minha parte,
ar de contar-
os lindos ca-
enthusiasmo
, a gracinha
da Edith, a
leza da Lour-
le Marina, o
yde Peixoto.
do Armando,
o G., a bel-
inha do Ga-
mato, a serie-
e Dinah.



GLYCODONT O dentifricio da "Femme Chic"

A' venda nas casas de Perfumarias de 1.^a Ordem
Agente Geral em S. Paulo e todo Estado: **GAFFRÉE & C.**
RUA LIBERO BADARÓ, 197 - Sobrado



A belleza e a hygiene da cutis !!!

Adquire-se com o uso constante dos
incomparaveis productos de belleza

CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

DE Mme. B. DA GRAÇA

Formulas medicinaes que desaflam qualquer analyse

O INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE — o primeiro e mais acreditado do Brazil — possui as
melhores marcas de productos de belleza e medicamentos para a pelle, sendo a sua melhor re-
clame a clientella numerosa e distincta que o frequenta ininterruptamente desde ha muitos annos.

**CONSERVAÇÃO DA BELLEZA E TRATAMENTO COM-
PLETO DE TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS**

PARIS - RIO - S. PAULO - PORTO ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 (1.º andar)

EDIFICIO DE O PAIZ

PEÇAM

CATALOGOS !!

Depositarlos no interior: — Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do
Sul; Gaffrée & Cia.; Rua General Andrade Neves, 7-A. — Agente em
São Paulo e em todo o interior do Estado, Gaffrée & Cia. Rua Libero Ba-
daró 197, Sobrado.

guração cantando a delicada peça do Fróes «Mimosa». Zilda, dizendo que ia ter indigestão. Hortencia Mello, retrahida. Edith, engraçada. Rapazes: João D. L., estava sendo muito elogiado pelas suas qualidades. Santiago, um pouco desnordeado. José G., dançando muito apertado. Cyro Ferraz, o mais encantador da festa. Carlos Mello, dançando pouco. Oswaldo Cruz, criticando muito as «melindrosas». Carlos A., muitíssimo egoista da sua... Da leitora — Zila.

Tremembé na berlinda

Nas partidas do Club local, tenho notado; a modestia de Enedina, a sympathia de Julieta, a prosa da Zilda, o torcimento das irmãs Ondina e Maricota, a voz grossa de Aurora, a elegancia da Elza, a falta que está fazendo a bella Djani- ra a pintinha de Geny, a ausencia das irmãs Carlota, Julia e Lili, o progresso do Perico, a barriga do Indio; Corrêa, acompanhado de illustre desconhecida; Raul, noivando; Sylvio, sempre pequeno; os desembarados «meias garrafas» Zaca e Genico, a sisudez do Morback, a bondade do Gaby Junior, a ausencia do «enfant» Bibio; Carlos, tocando violão no campo. Da assidua leitora e amiguinha grata — Lina.

Para ser querida da «Cigarra»

Para uma senhorita ser amada pela «Cigarra», deve possuir a pelle de Laurita Camargo, a graça da Rosa Tavalheri, o bello cabelo de Ida Olesya, os olhos scismadores de Josephina Calió, o queixinho da Vergueiro, a sympathia de Noemy Richitter, a delicadeza de Alice Pereira Lima, o gracioso porte da Castilho, o andar elegante de Annita Garavini, e, finalmente, que seja tão alegre como a Alice Teixeira. Das leitoras — Grupo das Flores.

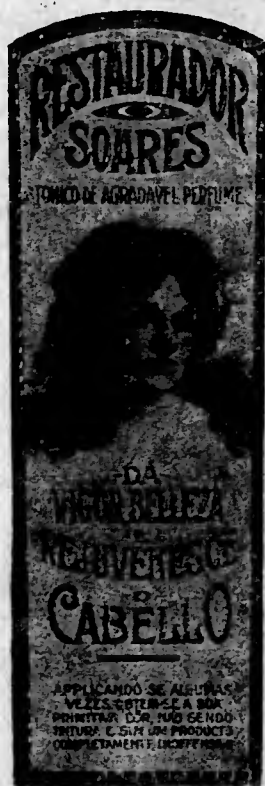
O que mais aprecio

Ouvir Augusta Caldeira, tocar as bellas valsas de Chopin; a sympathia e o espirito de Carmen Soares; a delicadeza de Analia Mendonça; os lindos olhos de Isabel Galvão; a simplicidade de Lina Guzzo; as covinhas tentadoras de Mariazinha; as sobrançelas de Aparecida Castro; os cabelos e o moreno de Secundina Paschoal; a bondade de Anna Gonçalves; os modos e a alegria de Escolastica Cintra; a prosa agradável de Luzia Coelho; o novo penteado de Antonietta Queiroz (fica-lhe muito bem); o olhar scismador de Judith Ramalho; o nariz de Gil-da Zammataro; e a tagarelice das assiduas leitoras — Bellezinhas.

«Ideal Circo»

Confortavelmente installado á rua dos Miqueados. Iniciará o especta-

culo ás 24 horas. Empreziario: José Vaz. Director: Plinio Araujo. Estreará este circo com um pomposo espectáculo, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Dr. Vital, domador de fêras; Jorge Pamplona, athleta; Julio Francfort, acrobata; Ruy Bloem, nos trabalhos de barra fixa; Horacio, em trabalhos de corda bamba; Ismael, excellent atirador; Julio, 1.º arlequim; Varelhinha, 2.º arlequim; Gabriel, clown; Candido Fernandes, joche; Oswaldo Araujo, Edgard Ferreira e Luiz de Souza, tomarão parte em varios exercicios e pantomimas. Da leitora e companheira — Cigarrinha.



Perfil de Mr. João A. S.

O meu perfilado reside á rua Santo Antonio, n.º par. E' alto, moreno, tem cabellos lindos e ondulados, nariz e bocca bem feitos. Posue lindos olhos pretos, conta apenas 20 primaveras e toca muito bem piano. Sei que o seu coração ama loucamente uma linda senhorita que reside no bairro da Luz. Da assidua leitora — Apaixonada.

Cesta de Flores

Querida «Cigarra», vou enviar-te uma cesta de flores e fructos colhidas em jardim, juntamente com os seus significados: Julio L., jabotica-

ba. Conceição C., creve verde: sei-rei tua até a morte. Raul M., limão doce: tua bocca é mimosa flôr. Emilia C., linda flôr: teus carinhos vencem tudo. Luthgard, melão: nós nos queremos. Marina M., margarida branca: é tua a minha mão. Saul, laranja pera: tudo terminou. Olga F., beijo de frade: não te desesperes. Mario M., cambucá: és o meu prazer. Emma L., angelica: sem amor não ha ventura. Aurelio M., figos brancos: beijos de amor. Da leitora — Coração da Humanidade.

Ao J. B.

Assim como o homem lucha com as ondas do mar violentamente agitados, para salvar a sua preciosa existencia, assim tambem eu lucto, com sacrificio insano, para apode-

O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

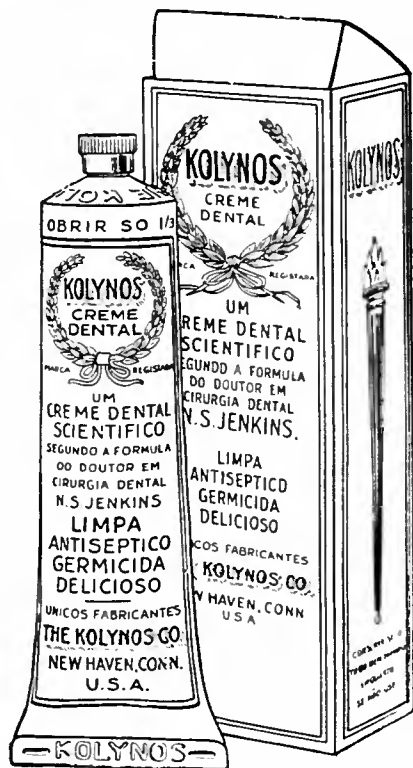
Rua da Quitanda, 136 • RIO

rar-me do teu coração e n'elle depositar meu immenso e sincero amor. Da leitora — Triste Soffredora.

O meu bairro «B. F.»

Será ingratição de minha parle, querida «Cigarra», deixar de contarte o que mais a miro: os lindos cabelos da Lydia G., o enthusiasmo da Maria de Lourdes P., a gracinha de Nair L., a educação da Edith, a sympathia da Ruth, a belleza da Lourdes L., o andazinho de Marina, o talento musical de Alayde Peixoto. Rapazes: a sympathia do Armando, o enthusiasmo do Lauro G., a belleza do Alcides, a gracinha do Gabriel N., o porte do Renato, a seriedade do Sylvio. — June e Dinah.

KOLYNOS



Milhares de dentes
são limpos
diariamente
com KOLYNOS

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

Paul J. Christoph Co.

Rio de Janeiro

Rua Quitanda, 115

São Paulo

Rua Quintino Bocayuva, 44